



“Tu vieste... para um momento como este”

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast “*Vem, e Segue-Me*” com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a aula semanal do “*Vem, e Segue-Me*” deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso “*Vem, e Segue-Me*” da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

O que o “não” de Vasti estava protegendo e o que isso nos ensina sobre a diferença entre ordem patriarcal e patriarcado? A Dra. Barbara Morgan Gardner explora o livro de Ester, abordando o tempo divino, a liderança baseada em convênios e como o exemplo de um pai molda a maneira como suas filhas passam a conhecer Deus.

Parte 2:

A Dra. Barbara Morgan Gardner continua explorando o orgulho versus a humildade, o tempo divino na noite de insônia do rei e a coragem de Ester, traçando paralelos modernos com a identidade da aliança.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 0:00 - Parte 1 - Dra. Barbara Morgan Gardner
- 3:40 Boas-vindas à Dra. Gardner
- 5:51 Organização sem fins lucrativos “Mulheres de Liderança da Aliança”
- 9:07 *Manual “Vem, e Segue-Me”*
- 10:58 A história do Aeroporto de Amsterdã
- 13:41 As misericórdias ternas não são aleatórias
- 14:50 Fé é confiar no tempo do Senhor
- 16:47 Por que registramos experiências sagradas
- 19:02 O banquete do rei e a recusa de Vasti
- 21:33 Adão e Eva e o padrão
- 24:12 Definindo ordem patriarcal versus patriarcado
- 27:19 Vasti se recusa a ser objetificada
- 29:28 “Ela mostrou coragem”
- 31:38 Cada homem em sua própria casa
- 33:56 D&C 121 se aplica às mulheres também
- 34:41 Pai: “Essa é minha esposa”
- 38:23 O rei se lembra de Vasti
- 40:57 Confiança, virtude e caridade
- 42:51 Por que os profetas falam de maneira diferente com homens e mulheres
- 44:34 Lidere o mundo, não se deixe liderar por ele
- 46:49 O que realmente significa presidir
- 49:46 O casamento de Barb e Dustin
- 52:33 Mordecai adota Ester
- 55:07 Adoção e direito de primogenitura
- 57:30 Ester se torna rainha
- 1:00:01 As filhas devem ouvir seus pais
- 1:03:43 Pais, filhas e a natureza de Deus
- 1:06:17 Limites são amor
- 1:07:20 A história do encontro na cama elástica
- 1:10:50 A menina cega no trem
- 1:12:52 Fim da Parte 1 – Dra. Barbara Morgan Gardner

Parte 2 -

- 0:00 Parte 2 – Dra. Barbara Morgan Gardner
- 2:52 A promoção de Hamã e a recusa de Mardoqueu em se curvar
- 5:59 O decreto para exterminar os judeus
- 9:26 O saco e o luto público de Mardoqueu
- 13:14 Ester toma conhecimento de toda a gravidade do decreto
- 17:43 Presidente Nelson: Um Mardoqueu dos dias de hoje
- 19:55 Lorenzo Snow: a libertação preparada de antemão
- 22:29 Sacrifício e fé

- 24:57 Ester convoca um jejum de três dias
- 28:24 Os dons espirituais de Ester
- 31:22 O presidente Benson adverte contra o orgulho
- 34:46 A noite agitada do rei
- 38:40 A humilhação pública de Hamã
- 42:34 O rei acredita em Ester
- 46:40 Ester como tipo de Jesus Cristo
- 49:12 Ester coroa Mardoqueu
- 51:39 A alegria substitui o luto
- 55:25 Sejam como Ester
- 57:49 Guardadora da aliança, não do estado civil
- 58:42 Fim da Parte 2 – Dra. Barbara Morgan Gardner

Referências:

Jean B. Bingham e Barbara Morgan Gardner, [“Empoderando mulheres jovens adultas por meio de modelos femininos no Antigo Testamento”](#), *Religious Educator* 23, n.º 1 (2022): 130–147.

Barbara B. Smith e Shirley W. Thomas, [“Papéis das Mulheres”](#), em *Fundamentos dos Santos dos Últimos Dias: Leituras da Enciclopédia do Mormonismo*, ed. John W. Welch e Devan Jensen (Provo, UT: BYU Studies e o Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young, 2002), pp. 142–145.

Barbara Morgan Gardner, [“O Poder do Sacerdócio das Mulheres: No Templo, na Igreja e na Família”](#) (Salt Lake City: Deseret Book, 2019).

Barbara Morgan Gardner, [“Barbara Morgan Gardner – Fortalecendo as Mulheres do Convênio”](#), acessado em 27 de julho de 2026.

[“Capítulo 21: Sociedade de Socorro: Organizada por Deus para o Bem dos Santos”](#), *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph F. Smith* (2011), pp. 183–191.

Russell M. Nelson, [“Um apelo às minhas irmãs”](#), Conferência Geral, outubro de 2015.

Presidente Dallin H. Oaks, [“Ensinamentos sobre as Mulheres”](#), vídeo do Church News, 15 de setembro de 2022.

Barbara Morgan Gardner e Lisa Denning Spice, [“Juízes 2–4; 6–8; 13–16”](#), podcast *Grounded*, 20 de maio de 2026.

[“3 a 9 de agosto. ‘Tu vieste \(...\) para um momento como este’: Ester”](#), *Vem, e Segue-Me — Para o Lar e a Igreja: Antigo Testamento 2026* (2026).

Lori Denning, [“Juízes 2–4; 6–8; 13–16, Parte 1”](#), *followHIM* com Hank Smith e John Bytheway, 20 de maio de 2026.

Lori Denning, [“Juízes 2–4; 6–8; 13–16, Parte 2”](#), *followHIM* com Hank Smith e John Bytheway, 20 de maio de 2026.

Ronald A. Rasband, [“Por Desígnio Divino”](#), Conferência Geral, outubro de 2017.

David A. Bednar, [“As ternas misericórdias do Senhor”](#), Conferência Geral, abril de 2005.

Dallin H. Oaks, [“Aproximando-se de Jesus Cristo”](#), discurso em devocional da BYU, 10 de fevereiro de 2026.

Neal A. Maxwell, [Mesmo Como Eu Sou](#) (Salt Lake City: Deseret Book, 1982), p. 93.

[“O Livro de Ester”](#), My Jewish Learning, acessado em 27 de julho de 2026.

Gerald N. Lund, [Assinaturas Divinas: A Mão Confirmadora de Deus](#) (Salt Lake City: Deseret Book, 2010).

Richard G. Scott, [“Como Obter Revelação e Inspiração para Sua Vida Pessoal”](#), Conferência Geral, abril de 2012.

[“Rainha Vasti”](#), revista Inheritance.

Russell M. Nelson, [“Tesouros espirituais”](#), Conferência Geral, outubro de 2019.

Ezra Taft Benson, [“Capítulo 14: Casamento e Família — Ordenados por Deus”](#), *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Ezra Taft Benson* (2014), pp. 179–190.

Camille Fronk Olson, [Mulheres do Antigo Testamento](#) (Salt Lake City: Deseret Book, 2009).

Camille Fronk Olson, [Mulheres do Novo Testamento](#) (Salt Lake City: Deseret Book, 2014).

Camille Fronk Olson, [“Josué 1–8; 23–24, Parte 1”](#), *followHIM*, 13 de maio de 2026.

Camille Fronk Olson, [“Josué 1–8; 23–24, Parte 2”](#), *followHIM*, 14 de maio de 2026.

Gordon B. Hinckley, [“Filhas de Deus”](#), Conferência Geral, outubro de 1991.

Gordon B. Hinckley, [“Levantai-vos, ó homens de Deus”](#), Conferência Geral, outubro de 2006.

Thomas S. Monson, [“A caridade nunca falha”](#), Conferência Geral, outubro de 2010.

David A. Bednar e Susan K. Bednar, [“Discurso de Abertura”](#), Conferência das Mulheres da BYU, 1º de maio de 2026.

L. Tom Perry, [“Uma Homenagem”](#), Conferência Geral, abril de 1975.

Ulisses Soares, [“Em parceria com o Senhor”](#), Conferência Geral, outubro de 2022.

Ronald A. Rasband, [“A Proclamação sobre a Família — Palavras de Deus”](#), Conferência Geral, outubro de 2025.

D. Todd Christofferson, [“Irmãos, Temos Trabalho a Fazer”](#), Conferência Geral, outubro de 2012.

Elaine S. Dalton, [“Ame Sua Mãe”](#), Conferência Geral, outubro de 2011.

Russell M. Nelson, [“A Participação das Irmãs na Reunião de Israel”](#), Conferência Geral, outubro de 2018.

Marvin J. Ashton, [“Paz — Um Triunfo dos Princípios”](#), Conferência Geral, outubro de 1985.

Dallin H. Oaks, [“Ame Seus Inimigos”](#), Conferência Geral, outubro de 2020.

Dallin H. Oaks, [“Racismo e outros desafios”](#), discurso em devocional da BYU, 27 de outubro de 2020.

Russell M. Nelson, [“Que Deus prevaleça”](#), Conferência Geral, outubro de 2020.

Gordon B. Hinckley, [“Lento para se irritar”](#), Conferência Geral, outubro de 2007.

Spencer W. Kimball, [“Jesus: O Líder Perfeito”](#), *Ensign*, agosto de 1979.

[“O Livro de Ester como fonte para a história aquemênida”](#), *Ancient Near East Today*, ASOR, 2023.

Sharon G. Larsen, [“Não temam: pois aqueles que estão conosco são mais”](#), Conferência Geral, outubro de 2001.

Russell M. Nelson e Wendy W. Nelson, [“A Esperança de Israel”](#), Devocional Mundial da Juventude, 3 de junho de 2018.

Lorenzo Snow, [“As Revelações do Espírito Santo, etc.”](#), *Journal of Discourses* 23:288–293.

Richard G. Scott, [“Élder Richard G. Scott: Dedicando o Melhor de Si à Obra do Senhor”](#), *Ensign*, novembro de 2015.

Ezra Taft Benson, [“Cuidado com o Orgulho”](#), Conferência Geral, abril de 1989.

Stephen R. Covey, [Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes](#) (Nova York: Simon & Schuster, 1989), pp. 86–87.

Ulisses Soares, [“Adornado com a Virtude da Temperança”](#), Conferência Geral, outubro de 2025.

[“Purim 101”](#), My Jewish Learning.

Spencer W. Kimball, [“O Papel das Mulheres Justas”](#), Conferência Geral, outubro de 1979.

Joy D. Jones, [“Valor Inestimável”](#), Conferência Geral, outubro de 2017.

Joy D. Jones, [“Um Chamado Especialmente Nobre”](#), Conferência Geral, abril de 2020.

Informações biográficas:



Barbara Morgan Gardner é professora de História e Doutrina da Igreja na Universidade Brigham Young. Seus interesses de pesquisa concentram-se principalmente nas mulheres na liderança religiosa, na educação internacional (mais especificamente na América Latina) e na pedagogia religiosa. Ela é autora do livro *O Poder do Sacerdócio das Mulheres no Templo, na Igreja e na Família*. Barbara obteve seu doutorado em psicologia educacional. Seu mestrado é em liderança e fundamentos educacionais, com ênfase no desenvolvimento da educação internacional. Ela concluiu o pós-doutorado na Universidade de Harvard na área de administração do ensino superior. Atuou como diretora do instituto da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Boston, o que incluiu sua designação como capelã tanto na Universidade de Harvard quanto no MIT. Ela continua atuando como capelã geral no ensino superior para a Igreja SUD. Ela também faz parte do Conselho Inter-religioso de Extensão da BYU. Nasceu e foi criada em Salem, Oregon, e reside em Highland, Utah. Barbara é casada com Dustin Gardner, e eles são pais de dois filhos. Ela aprecia sua maravilhosa família, aprender, ensinar, viajar, as pessoas, as atividades ao ar livre e a vida!

Aviso sobre uso justo:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos. Isso constitui um “uso justo”, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é disponibilizado publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, com o objetivo de comentários e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade sobre direitos autorais: nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, estudos acadêmicos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido. Não são reivindicados direitos autorais. O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação. Isso se enquadra nas diretrizes de “uso justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista dos convidados e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam divergir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, às políticas ou às práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:00 A seguir, neste episódio do followHIM.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:00:02 Um carro com uns rapazes começou a nos seguir e nos acompanhou por todo o caminho, atravessando o rio Willamette e descendo até esse lugarzinho, e ficamos com tanto medo que não havia como levarmos nenhum deles para casa. Então, estacionamos no único estacionamento de igreja da região, que era o da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, porque aquele era nosso lugar seguro, eu acho, e achamos que eles iriam nos deixar em paz. Mas eles nos seguiram até o estacionamento daquela igreja. Ficava a alguns quilômetros da nossa casa. Eles abaixaram a janela, saíram do carro e nos convidaram para sair. E ficamos muito animadas. Tínhamos acabado de completar 16 anos. Esses garotos que a gente não conhecia estavam dando voltas pela rua. Era meia-noite e eles tinham nos convidado para sair.
- Hank Smith: 00:00:40 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com John Bytheway. John, eu estava lendo o último capítulo de Ester. Havia palavras como poder, força, declaração de grandeza. Quero dizer, ele é grandioso entre o seu povo, aceito entre a multidão de seus irmãos, falando de paz. John, enquanto lia sobre Mardoqueu, o tio de Ester, pensei que era exatamente assim que eu descreveria John Bytheway.
- John Bytheway: 00:01:13 Não é assim que eu o descreveria, nem ninguém que me conheça, exceto você.
- Hank Smith: 00:01:18 John, você precisa aceitar esses elogios que estou fazendo, porque todos eles são verdadeiros. Esse é o tio Mordecai. Então, vamos chamá-lo de tio John.
- John Bytheway: 00:01:27 Ah, gosto do “tio John”. Sou tio mesmo.
- Hank Smith: 00:01:31 Temos o privilégio de receber hoje nossa amiga, a Dra. Barbara Morgan Gardner. Barb, seja bem-vinda de volta ao followHIM. Sentimos sua falta.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:01:39 Eu simplesmente adoro vocês. Obrigada pelo convite para participar do programa. Fico feliz por estar aqui com vocês. Posso aprender com vocês e passar um tempo na companhia de vocês.

Hank Smith: 00:01:47 Você é maravilhosa. E eu gostaria que todos pudessem ter estado aqui na última, o quê, hora, já que não ligamos a gravação. Nós só conversamos, compartilhamos histórias. É bom ter você de volta.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:01:56 Obrigada, amigo.

Hank Smith: 00:01:58 John, quando você pensa no livro de Ester, o que vem à sua mente?

John Bytheway: 00:02:00 Quase todo mundo, quando pesquisa no Google ou em qualquer outro lugar, diz: “Esse livro não menciona Deus”. Eu simplesmente acho que isso deve ser proposital, porque Deus está presente em toda a história. Adoro ver o jogo de xadrez em três dimensões que se desenrola na história de Ester. É isso que eu mais gosto nela.

Hank Smith: 00:02:17 O Senhor está movendo as peças. A frase que me vem à mente é de Mardoqueu: “Como você sabe que não chegou ao reino exatamente para este momento?” Quem está fazendo isso? É o Senhor colocando essas peças no lugar certo. Barb, o que vamos fazer hoje? O que você está ansiosa para fazer?

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:02:34 Estar com vocês e mergulhar nas Escrituras, percebendo o que o Espírito vai nos ensinar, bem como o que Ele já nos ensinou. Como diz João, encontrar o Senhor e deixar que Ele nos guie, assim como Ele guiou Ester. Vocês mencionaram logo no início que Deus não é mencionado neste livro. Acho fascinante, logo de cara, vemos Ester o nome Ester, em hebraico, significa “escondida” ou “oculta”. Quero falar sobre Ester, na verdade, como um protótipo de Cristo e o que podemos aprender sobre Cristo por meio dessa mulher incrível. Estou animada para falar sobre o sacerdócio patriarcal e a diferença entre “patriarcal” e “patriarcado”, e como confundimos “patriarcado” com “patriarcal”, e como um é tão sagrado e o outro é tão mortal e confuso. Estou animado para falar sobre liderança, animado para falar sobre o momento certo. São tantos assuntos. Identidade. Este livro está repleto de princípios e verdades incríveis do evangelho de Jesus Cristo. Está repleto de relacionamentos. Está repleto de orientações que nos conduzem ao Senhor e nos ajudam a superar fraquezas e medos. E eu adoro isso.

Hank Smith: 00:03:38 John, já estou animado para aprender com a Barb. Sempre aprendemos muito quando a Barb está aqui, e é divertido combinar uma professora maravilhosa com um livro maravilhoso e ver o que acontece. Agora, John, já faz um tempo que não recebemos a Barb no programa. Pode ser que haja um novo ouvinte que diga: “Espere aí, já ouvi esse nome antes. Quem é essa, mesmo? O que sabemos sobre a Barb? Por que o nome dela é tão longo?” Dra. Barbara Morgan Gardner. São muitas sílabas aí.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:04:02 Ok, escutem, antes que o John entre na conversa, vou dizer a vocês que, como estamos falando sobre mulheres, o sacerdócio e assuntos assim, isso pode ser algo pessoal para mim, mas minha bênção patriarcal diz que, ao usar meu sobrenome, trarei honra aos meus pais. Tenho o cuidado de me apresentar como Barbara Morgan Gardner porque quero reconhecer meus pais por terem me criado e o quanto isso é importante. Então, é quem eu sou. Meus pais me deram o nome de Barbara Morgan, e me casei com o maravilhoso Dustin; então, assumo todos esses nomes, e os nomes são importantes.

Hank Smith: 00:04:31 Soa lindamente. Barbara Morgan Gardner.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:04:34 Obrigada.

Hank Smith: 00:04:34 Meu nome é Hank. É mais um nome de cachorro do que de pessoa.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:04:37 Hank é um nome bonito.

Hank Smith: 00:04:38 É um nome legal.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:04:40 Meu nome significa “estranho”, só pra você saber, Barb. Que barbaridade. É estranho. O estranho. Eu sei que isso me magoa.

Hank Smith: 00:04:46 A estranha. Bem, por falar em pessoas estranhas, John, conte-nos sobre a Barbara.

John Bytheway: 00:04:52 [Barbara](#) adora dar aulas de educação religiosa na Universidade Brigham Young. Ela leciona Doutrina e Convênios, A Família Eterna e Ensinamentos dos Profetas Vivos, e seus interesses de pesquisa se concentram principalmente em mulheres na liderança religiosa, educação internacional e pedagogia religiosa. Ela é autora do livro eu tenho aqui comigo, [O Poder do Sacerdócio das Mulheres](#). Hank, notei que o primeiro capítulo

se chama, Para um Tempo como Este, que é uma frase tirada diretamente do livro de Ester. Concluiu o pós-doutorado em Harvard. Atuou como diretora de instituto em Boston, incluindo suas designações como capelã em Harvard e no MIT. Nossa! Ela nasceu e foi criada em Salem, Oregon. Serviu em uma missão de língua espanhola no Centro de Visitantes do Templo de Los Angeles. Mora em Highland, Utah, é casada com Dustin Gardner, e eles são pais de dois filhos. Quero perguntar a você sobre essa nova organização sem fins lucrativos que você tem, a “Liderança de Mulheres da Aliança”. Conte-nos sobre isso, pois imagino que muitos de nossos ouvintes se interessarão. “Liderança de Mulheres da Aliança”.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:05:58

Há anos que os profetas vêm nos pedindo isso, e há um em particular, [Joseph F. Smith](#), que tem sido citado por tantos, que diz às mulheres da Igreja: “Precisamos que vocês liderem o mundo, especialmente as mulheres do mundo, e não sejam lideradas pelo mundo”. Já ouvimos isso tantas vezes. Tivemos tantos apelos do [Presidente Nelson](#) e [do Presidente Oaks](#) pedindo às mulheres da Igreja que sejam líderes. E minha filosofia pessoal é que qualquer [mulher](#) e qualquer homem que faça e cumpra seus convênios sagrados é um líder. Pelo que são, eles são líderes. Nossa esperança é que possamos inspirar as [mulheres](#) que já são tão fortes no evangelho de Jesus Cristo e ajudá-las a perceber seu importante papel em seus lares, em seus bairros, nas escolas e no mundo. Que se manifestem e se expressem, que conheçam os princípios do evangelho de Jesus Cristo, para que tenham confiança.

00:06:45

Então, que elas realmente façam a diferença. Que façam a diferença onde quer que o Senhor queira que estejam, seja, mais uma vez, em seus lares ou em suas comunidades, de qualquer forma. Nós fundamos esta organização sem fins lucrativos. Tentamos realmente ajudar no ensino das doutrinas e princípios fundamentais do evangelho de Jesus Cristo. Realizamos encontros. Levamos as pessoas a maravilhosas viagens pela história da Igreja. Em cada uma delas, estamos tentando fazer tudo o que podemos para capacitar mulheres justas a mudar o mundo, conforme foi profetizado, a fim de preparar o mundo para a Segunda Vinda, reunir Israel e estabelecer Sião. Estamos totalmente comprometidos, trabalhando com entusiasmo e nos divertindo muito. Adorariamos que qualquer pessoa se juntasse a nós. Estamos subindo essa montanha um passo de cada vez, na esperança de cumprir e atender aos apelos de um profeta.

John Bytheway:

00:07:25

Como as pessoas poderiam saber mais sobre isso? Como poderiam se envolver?

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:07:28 Temos um site que acabamos de criar, womenofcovenantleadership.org. Temos um podcast chamado Fundamentadas no Evangelho de Jesus Cristo. Esse é um podcast mais formal. É lançado semanalmente. É baseado no manual “Vem, e Segue-Me”. Só temos mulheres no podcast. E, repito, são mulheres que estão fundamentadas no evangelho de Jesus Cristo e que estão alinhadas com os profetas, videntes e reveladores. Elas vêm à minha casa, sentam-se à mesa e discutimos as doutrinas e os princípios de cada um dos capítulos do Velho Testamento ou do que quer que estejamos estudando juntas naquele ano. Simplesmente como irmãs. Sim, é divertido. É uma ótima experiência.

John Bytheway: 00:08:04 Que legal.

Hank Smith: 00:08:05 Maravilhoso. Vamos chamá-lo de podcast irmão do followHIM.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:08:09 Obrigada. Adorei.

Hank Smith: 00:08:10 É um irmão nosso.

John Bytheway: 00:08:11 Isso mesmo.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:08:11 Sim, a gente se ama.

John Bytheway: 00:08:13 Tudo em família.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:08:14 E muito obrigada a vocês por nos ajudarem a refletir sobre isso e a dar os primeiros passos. A ajuda de vocês foi muito importante para nós, então, muito obrigada.

Hank Smith: 00:08:20 É mesmo. A Barb é muito amiga da nossa maravilhosa colega de equipe, Lisa Spice.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:08:26 Tudo bem. Se você ainda não teve a oportunidade de assistir ao episódio do “Judges” que foi ao ar logo antes deste podcast, pode voltar e conferir. A Lisa fez um trabalho fenomenal. Nós a convidamos para o programa. Ela chegou meio agitada, gritando e agindo como se não soubesse muita coisa, mas sejamos sinceros: essa mulher é brilhante e muito divertida. Sim, ela participou do nosso programa. Estou muito grata. Então, obrigada, Lisa, por ter vindo.

Hank Smith: 00:08:47 Ah, isso é tão divertido. O pessoal pode ter uma dose dupla, porque fizemos o “Juizes” com [a Lori Denning](#), que é a gêmea.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:08:54 Dá um tempo.

- Hank Smith: 00:08:54 Gêmea da Lisa Spice. Dá pra ver as duas no nosso programa e no seu. Acho que todo mundo precisa fazer isso.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:09:01 Tudo bem. Eu mesma vou fazer isso. Vai ser uma ótima experiência. Essas irmãs Denning, elas sabem o que estão fazendo.
- Hank Smith: 00:09:07 E o riso delas é tão parecido. Quando você ouvir, vai pensar: “Uau! São irmãs gêmeas”. Elas não são muito parecidas. Já estão mais velhas. São, sem dúvida, duas pessoas diferentes, mas o riso? Continua o mesmo. Tudo bem. Vamos começar com o [manual “Vem, e Segue-Me”](#). O título da lição desta semana é “Tu vieste para um tempo como este”. “Muitos acontecimentos no livro de Ester podem parecer sorte ou coincidência. De que outra forma você explicaria como uma menina judia órfã se tornou rainha da Pérsia exatamente no momento certo para salvar seu povo do massacre? Quais seriam as chances de o primo de Ester, Mardoqueu, por acaso ouvir uma conspiração para assassinar o rei? Foram coincidências ou faziam parte de um plano divino? [O Élder Rasband](#) observou: ‘O que pode parecer um acaso aleatório é, na verdade, supervisionado por um Pai amoroso no céu. O Senhor está nos pequenos detalhes de nossa vida. Talvez nem sempre reconheçamos a influência do Senhor nesses pequenos detalhes, mas aprendemos com a experiência de Ester que Ele pode guiar nosso caminho e nos preparar para aquele momento em que possamos ser instrumentos em Suas mãos para cumprir Seus propósitos.’”
Lindo. Muito bem, Barb, você preparou bastante material. Está animada com isso. Por onde quer começar?
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:10:13 Quero começar exatamente de onde você acabou de começar. Deus está se revelando. A questão é: estamos percebendo isso? Estamos observando e percebendo a majestade do momento? E acho que o livro de Ester está realmente nos levando a isso. Vou apenas compartilhar uma história rápida. Isso aconteceu comigo hoje de manhã. Vou apenas relacionar isso aqui porque está na minha cabeça. Um momento de verdadeira majestade. Tenho um sobrinho com quem acabei de conversar, e ele me deu permissão para compartilhar isso. Ele é tão terno. Eu simplesmente amo muito esse jovem. Ele tem servido em uma missão em Serra Leoa. Ele está voltando para casa um pouco antes do que havia planejado. Ele ama sua missão. Ele ama servir. Ele ama as pessoas. Ele ama tudo. Ele está voltando para casa para tomar algumas decisões importantes em sua vida. Enquanto conversava com ele, o Espírito me confirmou com muita força: sinta-se satisfeito com ele e feliz por ele.

- 00:10:58 Nesse caso, essa é a coisa certa a se fazer. A decisão é dele. Eu simplesmente senti isso. Mas, ao telefone, ele me disse que não sabia quais eram seus planos de viagem, mas que provavelmente voltaria para casa esta semana. E eu disse: “Eu realmente gostaria de poder estar lá, mas, na verdade, estamos partindo. Vamos viajar para a Europa esta semana.” Estou tão triste por não poder te encontrar no aeroporto para te abraçar e dizer o quanto te amo, etc., porque vai ser difícil voltar para casa. Quando eu disse isso, ele respondeu: “É, seria ótimo”. E eu gostaria que pudéssemos nos ver, mas entendemos que estarei em casa daqui a uma semana e meia. Resumindo, ele recebeu os detalhes da viagem para voltar para casa. Ele está vindo de Serra Leoa.
- 00:11:34 Ele já tinha me contado sobre seus planos de viagem antes. Ele me enviou os detalhes da viagem. Eu dei uma olhada nos planos e pensei: “Uau, que interessante”. Você vai fazer escala em Amsterdã. Então olhei meus planos de voo e vi que nós também íamos fazer escala em Amsterdã. Depois, verifiquei o horário em que ele chegaria em Amsterdã. Se você pensar em todos os voos que partem em todo o mundo, por todas essas companhias aéreas diferentes, eu verifiquei o horário da chegada dele. Ele vai estar em Amsterdã às 6h45 da manhã, com uma escala de três horas. Eu nem tinha prestado atenção nos meus próprios planos de voo até aquele momento. Abri meus planos de voo só para dar uma olhada. Nós pousamos em Amsterdã às 6h50 para uma escala de duas horas e meia, em portões próximos aos dele. Sinceramente, quais são as chances desse jovem que eu amo profundamente e com quem eu gostaria tanto de estar no aeroporto?
- 00:12:27 Para que o Senhor nos colocasse juntos. Quer dizer, chegou a um ponto em que pensei: talvez eu devesse simplesmente cancelar minha viagem. Vou viajar para falar com um grupo de jovens adultos na Europa. Talvez eu devesse simplesmente cancelar essa viagem, porque estar ao lado do meu sobrinho quando ele voltar da missão é extremamente importante para mim para que ele se sinta amado e cuidado, e saiba que todos nós estamos ao seu lado. Mas, em vez disso, o Senhor resolveu tudo. E, em vez de eu cancelar minha viagem que eu sentia que não deveria cancelar ele fez com que meu marido, eu e meu maravilhoso sobrinho ficássemos todos no aeroporto de Amsterdã por duas horas. E, como eu disse a ele: “Olha, a probabilidade de nossos voos mudarem, de algo acontecer e de não conseguirmos pousar ao mesmo tempo, ou algo assim, pode ser alta.”

- 00:13:06 Não sei. Talvez a gente não consiga se encontrar. Mas o que está muito claro é que o Senhor conhece esse sobrinho. Ele conhece o coração dele. Ele se importa com ele. Ele o conhece pelo nome, e isso importa. Só compartilho isso com a história de Ester, já que você mencionou que não dá para inventar essas coisas. Deus está se revelando. Deus não assinou os planos de viagem dele e não assinou os meus, tipo: “Amor, Pai Celestial, isso não estava lá”. Você não precisa disso. Você tem a assinatura. Deus se revelou. Já tive tantas experiências assim na minha vida, e espero que reconheçamos que Deus está nos detalhes dos detalhes, como já nos foi dito. Ele simplesmente se revela, se formos capazes de perceber isso.
- Hank Smith: 00:13:41 Que história linda. [Élder Bednar](#), abril de 2005. Vocês dois conhecem isso. “Alguns podem considerar essas experiências simplesmente como coincidências agradáveis, mas testifico que as ternas misericórdias do Senhor são reais. Elas não ocorrem aleatoriamente ou meramente por coincidência. Muitas vezes, é o momento escolhido pelo Senhor para manifestar Suas ternas misericórdias que nos ajuda a discerni-las e reconhecê-las.” Obrigada, Barb.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:14:09 Acabo de pensar no [Presidente Oaks](#) e em seu maravilhoso discurso. Se vocês ainda não o viram recentemente, o devocional dele na Universidade Brigham Young sobre o momento certo é excelente. E para aqueles, especialmente os que podem estar solteiros ou se perguntando sobre o momento certo do Senhor, adoro essa parte porque eu era solteira quando ouvi isso e continuei solteira por vários anos, e ele compartilha uma experiência em que sua esposa também era solteira. Ele fala sobre o momento certo. Ele fala sobre a importância de compreender que, quando temos fé no Senhor, como diz [o Élder Maxwell](#), temos fé no tempo do Senhor. Precisamos ter cuidado para não julgar as outras pessoas de acordo com nosso próprio cronograma e para não nos entendermos a partir de nosso próprio cronograma. Mas, se colocarmos nossa confiança no Senhor... O Presidente Oaks diz isso: ele afirma que o primeiro princípio do evangelho é a fé no Senhor Jesus Cristo.
- 00:14:50 Fé significa confiança. Confiança na vontade de Deus, confiança em Sua maneira de agir e confiança em Seu cronograma. Não devemos tentar impor nosso cronograma ao Dele. E eu acrescentaria: não devemos tentar impor nosso cronograma aos outros. As pessoas podem se perguntar por que isso está acontecendo neste momento. Por que [Ester](#) estava nessa posição naquele momento? Por que Mardoqueu estava nessa posição naquele momento? Por que Vasti? Por que o rei

Assuero? Por que todas essas coisas estão acontecendo? Não sei, mas o que sei é que o Senhor está se revelando por meio de Seu tempo. Ter fé no Senhor é ter fé em Seu tempo, e vemos isso muito claramente neste caso. Espero que todos que estão ouvindo reconheçam que Deus está nos detalhes de suas vidas e que há um tempo certo para tudo. Confiem no tempo Dele. Conheçam o Salvador para que possam confiar no tempo Dele. É muito mais fácil confiar no tempo de Deus quando se pode confiar no Salvador. Conheçam o Salvador. Aprendam a confiar Nele. Em seguida, coloquem seus planos no altar para que Ele possa assumir o controle. Ele pode caminhar com vocês.

John Bytheway: 00:15:46

Lindo. [O Élder Lund](#) chamou isso de “assinaturas divinas”. As misericórdias ternas, assinaturas divinas. E aposto que muitos ouvintes estão aí acenando com a cabeça e pensando em um momento em que também viram isso. Anotem esses momentos, juntem-nos e vejam como Deus está envolvido em nossas vidas e como Ele realmente, de verdade, organiza as coisas para nós às vezes, assim como nesta história também.

Hank Smith: 00:16:07

Há um momento em João 21 em que o Senhor diz: “Lancem a rede do outro lado. E vocês encontrarão”. João olha para Pedro e diz: “É o Senhor”. É uma bênção personalizada. Apenas quatro deles reconheceriam isso. Os outros diriam: “Uau, que milagre”. Mas eles diriam: “Não, não, não. Essa é uma bênção individualizada. Isso foi destinado apenas para mim, apenas para nós.” E então, como você disse, João, ele pula na água. Eu preciso ir até ele. Eu diria que a Barb está nos ajudando a conhecer o Senhor. Queremos saber mais sobre ele, obviamente, mas passamos a conhecê-lo como pessoa, e o tempo que ele escolhe parece ser uma parte tão importante de sua personalidade.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:16:47

Acho que estou me tornando um pouco pessoal aqui, mas, John, voltando ao que você mencionou sobre meu maravilhoso sobrinho hoje, eu disse: “Por favor, não deixe de anotar isso”. Porque, embora pareça loucura, isso será algo que você realmente precisa compartilhar com as futuras gerações e com seus amigos e, talvez o mais importante, para você mesmo. Como Morôni nos ensinou tão cuidadosamente, lembre-se das coisas que o Senhor fez pelos filhos dos homens desde o início de Adão. Vimos isso com Moisés. Ele pede ao povo, até mesmo no livro de Deuteronômio, que se lembre dessas coisas. Colocávamos pedras com Josué enquanto atravessavam. Coloquem-nas ali para que, quando seus filhos perguntarem, vocês possam contar a eles. Em nossos dias, temos tantas maneiras de registrar. Encontrem uma maneira de registrar tudo isso para que vocês e outras pessoas sejam lembrados da

mão do Senhor de forma constante e consistente. Na verdade, uma das coisas que [o Élder Scott](#) diz é que uma das maneiras de mostrarmos a Deus que O amamos é registrando nossas experiências sagradas. Podemos nos lembrar melhor Dele se registrarmos nossas experiências. Às vezes, é difícil lembrar. Mostrem que se importam escrevendo ou registrando de alguma forma.

Hank Smith: 00:17:47 Você não precisa se sentir intimidado pensando: “Ah, tenho que anotar todos os detalhes”. Mesmo que seja só anotar algumas frases, isso já vai ajudar a manter a ideia na sua cabeça. Eu tenho uma anotação no meu celular.

John Bytheway: 00:17:58 Ou você pode até gravar uma mensagem de voz e dizer: “Isso aconteceu comigo hoje”. Se não quiser escrever, basta falar. Hoje, com essa função de gravação de voz, acho que basta apertar aqueles aspas e ela converte em texto, tipo conversão de voz em texto.

Hank Smith: 00:18:12 E você pode até mesmo enviar esse áudio para o FamilySearch. Existem tantas maneiras de guardar essas coisas.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:18:18 O segredo é lembrar. Esse é o princípio, certo? Lembrar da mão do Senhor em todas as coisas.

Hank Smith: 00:18:22 Que maravilha.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:18:24 Se me permitirem, pessoal, tenho sentimentos bastante fortes em relação ao livro de Ester. O capítulo um dá o pontapé inicial. É um livro feminino, de certa forma. Quando olho para o livro de Ester, vejo a influência das mulheres em um nível muito, muito elevado. Acredito que Ester, hoje, estaria atendendo ao apelo do profeta. E há várias coisas sobre as quais poderíamos conversar. Mas, antes mesmo de entrarmos no livro de Ester, quero falar sobre Vasti. Na verdade, tenho isso em minhas escrituras; adoro Vasti. Mas devo dizer que essa é uma mulher que não estava disposta a tolerar ser maltratada e humilhada. E adoro isso nela. Começamos com esse rei Assuero. Vemos que ele está dando um banquete incrível. Isso está no capítulo um, versículo três. Ele está oferecendo esse banquete a todos os seus príncipes.

00:19:02 Ele quer mostrar a todas essas pessoas as riquezas, como diz no versículo quatro, e seu glorioso reino, bem como a honra de sua excelente majestade. Ele está dando esse grande banquete. Está convidando todas essas pessoas, pessoas de alto escalão. E quer realmente mostrar a elas o quanto ele é incrível. Diz no

versículo seis: “As cortinas azuis presas com cordões”. E assim você vê esse sinal de verdadeira realeza. Ele está deixando isso bem claro aqui. Serviam-lhes a bebida em vasos de ouro. Quer dizer, eles estão bebendo em vasos de ouro, e é vinho real. Quero dizer, ele está se empenhando ao máximo nesse encontro com esses homens. E o consumo de bebida estava de acordo com a lei. Diz: “Ninguém os obrigava, pois o rei havia ordenado a todos os oficiais de sua casa que agissem de acordo com o prazer de cada um”. Enquanto o rei está dando sua grande festa com todos esses homens, vemos no versículo nove que Vasti, a rainha, também está dando um banquete real.

00:19:53 Ela está lá com todas as suas amigas. Elas estão lá. Estão jantando juntas. Estão curtindo a companhia umas das outras, imagino. No meio do jantar que Vasti está tendo com as mulheres, ela será chamada por seu marido, o rei, que está, como diz no versículo 10, alegre por causa da bebida ou alegre por causa do vinho. Ele vai mandar seus servos irem até Vasti e sua festa de jantar e ordenar que ela vá até ele. Diz no versículo 11: “Para trazer Vasti, a rainha, perante o rei com a coroa real, a fim de mostrar ao povo e aos príncipes sua beleza, pois ela era formosa de se ver.” Por que ele a está trazendo? Não para sentar-se com ela, não para segurar sua mão, não para elogiá-la e valorizar seu carinho e seu relacionamento com ele. Ele a está trazendo para exibí-la.

00:20:44 Ele está trazendo-a para se exhibir, assim como, ao que parece, tem se exibido com todas essas outras coisas. Ele está exibindo o vinho. Está exibindo as uvas. Está exibindo a comida. Está exibindo tudo. Fica bem claro que é isso que ele está fazendo no início. E no versículo 12, vejamos: “Mas a rainha Vasti recusou-se a comparecer à ordem do rei. Por isso, o rei ficou muito irado com seus eunucos, e sua ira ardeu nele.” Se olharmos pela perspectiva de Vasti, eu a admiro muito aqui. Esse é um exemplo, eu diria, do patriarcado e do motivo pelo qual ele é muito diferente da ordem patriarcal. Então, vou voltar um pouco. E vemos Adão e Eva, especialmente agora que começamos a estudar o Velho Testamento juntos este ano, e acho que vemos isso principalmente na Pérola de Grande Valor. Vemos um casal que está trabalhando em conjunto para que possam cumprir as leis de Deus e os compromissos que assumiram um com o outro.

00:21:33 A quantidade de vezes no Livro de Moisés em que aprendemos sobre Adão e Eva e a palavra “eles” no capítulo cinco de Moisés, Adão e sua esposa invocaram o nome do Senhor e ouviram a voz do Senhor. Versículo cinco: “E Ele lhes deu mandamentos para que adorassem seu Senhor, seu Deus, e oferecessem os

primogênitos de seus rebanhos como oferta.” Se seguirmos desde o início com Adão e Eva, vemos um casal que está trabalhando em conjunto para cumprir a retidão e para trazer um ao outro e suas famílias de volta à presença do Senhor e se tornarem semelhantes a Ele. Depois, partimos de Adão e Eva e passamos, talvez, para Sara e Abraão. Adoro Sara e Abraão. Essa é a ordem patriarcal. Assim, compreendemos que Adão e Eva entraram como o Presidente Benson nos ensinou tão bem, e [o Presidente Nelson](#) nos ensinou tão bem mais recentemente na ordem patriarcal do sacerdócio.

00:22:28 Juntos, como cônjuges, vocês não podem entrar na ordem patriarcal do sacerdócio sem o outro. Adão e Eva entraram nessa ordem juntos, e isso lhes permitiu trabalhar juntos e servir juntos. Sempre acho isso fascinante, especialmente na história em que Abraão pede a Sara que diga que eles não são casados, mas sim primos. Abraão pede a Sara. Ele não ordena a Sara. Isso é a ordem patriarcal. Eles estão trabalhando juntos por uma causa justa e boa. E Abraão está respeitando Sara ao pedir a ela, não ao exigir. Mas então chegamos à época de Moisés e continuamos percorrendo o Velho Testamento. O que acontece com Moisés? Conhecemos a história. Todos nós a lemos recentemente. Moisés vai subir àquela montanha e depois desce. E se você prestar atenção e ler a tradução de Joseph Smith no livro de Êxodo, verá: o que Moisés perde?

00:23:19 Ou o que o povo perde por causa disso? Eles perdem o novo e eterno convênio. Perdem a ordem mais elevada do sacerdócio de Melquisedeque, que é a ordem patriarcal. Por que tudo isso é importante para nos levar a Ester? Porque, quando a ordem patriarcal do sacerdócio é perdida, perde-se o respeito pela família, já que não é possível ingressar nessa ordem. Quando perdemos o respeito pela família, as mulheres são menosprezadas. Quando as mulheres são menosprezadas, os homens também o são. Isso prejudica toda a cultura e, então, as crianças não conseguem alcançar seus privilégios. Isso se transforma em patriarcado. É isso que não queremos. A ordem patriarcal é composta por marido e mulher. [O presidente Benson](#) diz que é uma ordem familiar em que marido e mulher trabalham juntos como parceiros iguais. A ordem patriarcal é uma ordem familiar. A ordem patriarcal diz respeito aos convênios do templo. Diz respeito ao casamento eterno. Diz respeito à parceria entre homens e mulheres e aos relacionamentos ordenados por Deus.

00:24:12 Isso é a ordem patriarcal. A ordem patriarcal enfatiza os convênios. Enfatiza que mulheres e homens estejam unidos em um mesmo jugo. Enfatiza estar enraizado no templo e nos

princípios e ordenanças do evangelho de Jesus Cristo. A ordem patriarcal enfatiza estar voltado para o serviço, para os convênios e para a consagração. Enfatiza que as mulheres são eternas e que a vida eterna só é possível por meio da união de mulheres e homens nessa relação sinérgica. Enfatiza a responsabilidade sagrada. Mas o patriarcado isso é importante porque, se Satanás quiser usar uma palavra para realmente ferir as pessoas, ele vai destruir as coisas que são mais sagradas. Sei que sabemos disso. A ordem patriarcal está entre os temas mais sagrados do evangelho de Jesus Cristo. O que ele vai fazer? Ele vai confundir as pessoas e transformar “patriarcal” em “patriarcado”. O que é o patriarcado? O patriarcado é controle. O patriarcado é o domínio dos homens sobre as mulheres. O patriarcado está enraizado em sistemas sociais, em vez de no evangelho de Jesus Cristo.

00:25:10 É orientado para o poder. É “sobre”, em vez de “por meio de”. Diminui a vida das mulheres e se concentra na hierarquia e no orgulho. O evangelho de Jesus Cristo e a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não se baseiam no patriarcado. Para deixar isso bem claro: é patriarcal. Moisés perde essa ordem durante seu tempo. Dá para ver muito claramente que não estamos muito distantes desse período e, então, como as mulheres estão sendo tratadas atualmente. Pediram a Vasti que dançasse na frente de um grupo de homens. Ela não quer fazer isso. Não acredito que Abraão jamais pediria a Sara para fazer isso. Não acredito que Isaque jamais pediria a Rebeca para fazer isso. Não acredito que Hank e John, não acredito que vocês fariam isso. Vocês são homens justos, bons e íntegros. Meu marido não me pediria para fazer isso.

00:25:54 Homens que compreendem Deus e Sua ordem não menosprezam suas esposas. Sinto-me extremamente grata e abençoada pelos homens incríveis em minha vida que compreendem o que significa fazer e guardar convênios sagrados. E aqueles que o fazem tratam as mulheres com o maior respeito. Tenho vivenciado principalmente respeito, bondade, mansidão e amor sincero por parte dos homens em minha vida que fizeram e guardaram convênios sagrados. Isso faz parte de guardar o convênio. Para mim, isso é importante. Ainda não vimos isso no rei Assuero. Mas, para ser bem clara, acho que vamos ver. A influência de Ester vai mudar a maneira como o rei age. Eu amo o rei. Não gosto nem um pouco de jogá-lo para baixo do ônibus. Acho que ele faz parte da sociedade daquela época. Ele tem homens ao seu redor que o ajudam a superar as tentações e a pressão dos colegas para tratar uma mulher de uma maneira que ela não deveria ser tratada. Mas, com a influência e a ajuda de Ester ao longo dos próximos

capítulos deste livro, vamos ver um rei que trata Ester de maneira muito diferente do que no início do livro.

- Hank Smith: 00:27:00 Hmm. Adorei. A objetificação das mulheres é, obviamente, uma praga. Hoje em dia, está em toda parte. Antes, acontecia do outro lado da cidade ou em outro lugar. Agora está ao nosso alcance. Vasti é alguém que se recusa a ser tratada como um objeto.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:27:19 Lembro-me de estar em uma estaca. Era a mesma estaca do presidente Monson. Lembro-me de uma senhora que foi convidada a subir ao púlpito para prestar seu testemunho; ela era bem mais velha. Ela caminhava com dificuldade. Estava subindo lentamente ao púlpito durante uma conferência de estaca. E quem se levantou para ajudar essa mulher a subir os degraus? O presidente Monson, que também estava na casa dos 80 anos, lutando contra o diabetes e com dificuldade para ficar de pé. Mas o que isso nos diz? As pessoas mais semelhantes a Cristo estão estendendo a mão às mulheres. Lembro-me de uma ocasião em que o Élder Scott estava falando em uma reunião da qual eu participava, e eu era a única mulher em toda a reunião. Lembro-me do Élder Scott dizer: “Somos muito gratos a todos vocês, irmãos maravilhosos que estão aqui, e obrigado, querida irmã”. E ele simplesmente destacou que eu estava ali, e eu fiquei grata por não ser apenas mais um homem. Foi uma gentileza enorme da parte dele. É nisso que vejo meus irmãos. Vejo meu marido. Vejo vocês dois. Vejo outros homens maravilhosos nesta igreja. Agradeço aos homens que estão realmente se esforçando. Mas quero deixar esse ponto bem claro aqui. Isso não está certo. O tratamento dado a essa mulher não está certo. Isso vai mudar. Mas sinto pena de Vasti.
- John Bytheway: 00:28:26 Adorei essa distinção. Patriarcado versus ordem patriarcal. Adorei o que você fez aí. Ah, espero que todo mundo pense: “Ah, tudo bem. Consigo ver por que essa diferença é tão importante”. Começam com uma palavra que soa igual, mas é uma diferença tão importante. Eu queria ler algo do manual do aluno do Velho Testamento. “Os convidados tinham permissão para beber o vinho do rei na quantidade que quisessem, em vez da lei que dizia que só se bebia quando o rei bebia.” Acho que é isso que essa coisa da lei significa. Eles estavam simplesmente bebendo como loucos. O manual do aluno diz: “Após sete dias de bebedeira intensa, os convidados provavelmente estavam bastante embriagados. Ela, Vasti, pode ter considerado indigno da dignidade de uma rainha desfilar diante de tal multidão, simplesmente para exibir sua beleza. Nossa amiga [Camille Fronk Olson](#) também disse que a rainha Vasti não era apenas uma

esposa-troféu. Ela demonstrou coragem. Quando o rei a convocou para um e para exibir sua beleza diante de seus convidados embriagados, ela recusou categoricamente.”

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:29:26

Acredito que há um motivo para o capítulo um estar aqui. Acho importante que reconheçamos o que está acontecendo aqui com Vasti, porque Ester vai assumir essa posição. Essa é uma situação muito difícil para as mulheres, especialmente porque estamos vendo isso e também observando com quem esse rei está se cercando. Isso é muito revelador. Temos esse rei, como vemos no versículo 15. Ele diz: “O que faremos com a rainha Vasti, de acordo com a lei? Pois ela não cumpriu a ordem do rei Assuero, transmitida pelos eunucos.” E Memucã respondeu diante do rei e dos príncipes: ‘A rainha Vasti não agiu mal apenas contra o rei, mas também contra todos os príncipes e contra todo o povo que está nas províncias do rei Assuero. Pois esse ato da rainha se espalhará entre todas as mulheres, de modo que elas desprezarão seus maridos aos seus olhos quando isso for divulgado.’

00:30:13

O rei Assuero ordenou que a rainha Vasti fosse trazida à sua presença, mas ela não compareceu. Com o que eles estão preocupados? Estão preocupados com a possibilidade de outras pessoas também não obedecerem aos maridos. Estão preocupados com a possibilidade de outras pessoas também não seguirem o exemplo e com os problemas que isso poderia acarretar, e isso é triste. Mais uma vez, estão preocupados com eles mesmos. Trata-se de uma questão de orgulho. É como se dissessem: “Bem, se não fizemos isso, outras mulheres também vão achar que não é certo.” No versículo 22, se continuarmos com isso, vamos ao versículo 20. “Quando o decreto do rei, que ele emitirá, for publicado por todo o seu império pois ele é grande todas as esposas darão honra a seus maridos, tanto aos grandes quanto aos pequenos.” Em outras palavras, todas as mulheres deveriam se curvar diante de seus maridos. Mais uma vez, essa não é a ordem patriarcal.

00:30:57

Essa não é a Proclamação sobre a Família. Não é isso que nossos profetas e apóstolos atuais estão nos ensinando hoje. Continuando, “E a proposta agradou ao rei”. Bem, é claro que ele quer que todos se curvem diante dele. Ele se importa muito com dinheiro. Ele se importa com o orgulho. Ele se importa com a própria imagem. É uma questão própria do homem natural. Sim, ele está cercado de pessoas que vão lhe dar exatamente o que ele quer, o que é uma questão totalmente diferente de liderança. Em seguida, no versículo 22: “Pois ele enviou cartas a todas as províncias do rei e a cada província, de acordo com a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua, para que cada

homem governasse em sua própria casa e que isso fosse publicado de acordo com a língua de cada povo.” Reconheço essa palavra “governar”. Vimos isso também no livro de Gênesis, com Adão e Eva.

- 00:31:38 Adoro o que [o Presidente Hinckley](#) diz sobre liderança. Ele afirma: “Minha interpretação dessa frase, falando especificamente sobre liderança, é que o marido deve ter a responsabilidade de governar para prover, proteger, fortalecer e defender.” Não se trata de dominar. O marido, como diz a Proclamação sobre a Família, exerce um tipo diferente de liderança. Trata-se de uma responsabilidade. Ele tem a responsabilidade de proteger sua esposa, prover para sua família, fortalecer e defender outras pessoas. É isso que homens justos fazem. Essa tem sido minha experiência com os homens durante a maior parte da minha vida. Houve algumas exceções. Quando vejo essas exceções, penso comigo mesma na Seção 121 de Doutrina e Convênios. Vou ler a escritura para que não pareça que a ideia vem de mim, mas sim do Senhor para Joseph.
- 00:32:26 Eis que há muitos chamados, mas poucos são escolhidos; e por que não são escolhidos? Porque seus corações estão tão voltados para as coisas deste mundo como o rei Assuero neste momento e aspiram às honras dos homens como o rei Assuero de modo que não aprendem esta única lição: que os direitos do sacerdócio estão inseparavelmente ligados aos poderes do céu e que os poderes do céu não podem ser controlados nem manejados a não ser por princípios de retidão. É verdade que eles podem nos ser conferidos, mas quando nos propomos a encobrir nossos pecados o que ele estava fazendo ou a satisfazer nosso orgulho o que ele estava fazendo ou nossa vaidade o que ele estava fazendo ou a exercer controle, domínio ou coação sobre as almas dos filhos dos homens o que ele estava fazendo e qualquer grau de injustiça, eis que os céus se afastam, o Espírito do Senhor se entristece e, quando ele se retira, é o fim do sacerdócio ou da autoridade daquele homem.
- 00:33:09 Mas, por outro lado, versículo 41, nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido em virtude do sacerdócio, a não ser por persuasão, por longanimidade, por gentileza, por mansidão, por amor sincero, por bondade e conhecimento puro, que ampliam grandemente a alma sem hipocrisia, sem engano, repreendendo a tempo com severidade quando movido pelo Espírito Santo e, em seguida, demonstrando um aumento de amor para com aquele a quem repreendeste. Para que não o considerem seu inimigo. E que teu coração esteja cheio de caridade. É assim que são os homens justos e maravilhosos,

reconhecendo que não são perfeitos. E acrescentarei também que o mesmo vale para as mulheres. Se as mulheres forem controladoras, se tiverem o coração voltado para as coisas do mundo, se agirem com orgulho ou ambições vãs, ou exercerem controle ou domínio sobre as pessoas, sobre o marido ou os filhos, amém ao poder do sacerdócio com o qual foram dotadas no templo.

00:33:56 Amém à autoridade que receberam ao fazerem os convênios do templo e ao serem chamadas e designadas para chamados. Amém a isso também para as mulheres. Mulheres e homens que cumprem os convênios estão preparando as pessoas para se aproximarem de Cristo e serem como Ele. Qualquer coisa menos do que isso não é de Deus. Para deixar claro mais uma vez: não é de Deus. Se mulheres ou homens estão tratando uns aos outros de maneira negativa, Vasti está passando por isso. E Ester não vai tolerar isso. Vasti não tolerou, e Ester também não vai tolerar. Mas a retidão de Ester, acredito, vai realmente ajudar esse rei.

John Bytheway: 00:34:27 Ei, quantas vezes já mencionamos a Seção 121? Adoro não só a parte sobre como lidar com as pessoas, mas também essa ideia de que, tudo bem, você pode ter recebido o sacerdócio, mas se comporta assim. Você não tem o sacerdócio.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:34:41 Lembro-me de uma vez em que meu pai... Eu tinha voltado para casa de uma viagem de vôlei. Eu estava no ensino médio. Meus pais tinham 13 filhos. Entrei em casa. Minha mãe tinha esquecido de me buscar, o que, francamente, eu já estava acostumada. Eu pensava: "Fui esquecida na igreja". Eu sempre voltava a pé para casa, de qualquer lugar, e eu era a número 12. E quem se lembra do 12º filho? Ninguém, né? Eles me perderam na Disneylândia, pelo amor de Deus. Passei o dia inteiro no achados e perdidos da Disneylândia quando tinha seis anos. É verdade que minha mãe não estava lá, mas eu já estava meio que acostumada a me perder. E me lembro de entrar em casa depois de voltar a pé do colégio. Eram alguns quilômetros até chegar em casa. Entrei, e minha mãe estava lavando a louça. Lembro de ter ido até ela e simplesmente ter desabafado.

00:35:23 Eu fui malvada. Fui cruel. Não estava cumprindo meus convênios. Simplesmente não conseguia lidar com o fato de ter sido abandonada de novo por essa mulher malvada. Foi tão idiota, quando penso nisso agora, ela estava lavando a louça. Lembro-me dela parada ali, só olhando para mim, e o olhar dela demonstrava tanta mágoa. Então meu pai apareceu na esquina, e eu pensei que ele estivesse no trabalho, porque, para ser bem sincero, eu nunca teria feito aquilo com minha mãe se meu pai

estivesse em casa. Ele se aproximou de mim e apontou o dedo na minha cara. E disse apenas uma frase bem curta: “Essa é minha esposa.” E eu corri. Corri. Posso dizer com toda a sinceridade que confiava plenamente no meu pai. Meu pai era o tipo de pessoa que estamos descrevendo aqui: alguém que entende a ordem patriarcal e sabe como tratar bem as pessoas.

00:36:16 Fugi dele porque sabia que o tinha magoado e sabia que tinha magoado minha mãe. Não estava fugindo dele porque estava com medo. Eu estava fugindo dele por causa do meu amor por eles. E eu não conseguia acreditar que tinha feito aquilo. Pouco depois, como diz em Doutrina e Convênios 121, ele desceu as escadas, bateu na porta, sentou-se ao meu lado na cama e simplesmente disse: “Barb, estou decepcionado. Eu te amo e amo sua mãe. Não quero ver vocês magoando um ao outro. Sua mãe não fez nada para merecer isso, mas dedicou toda a sua vida a você. Por favor, não magoe a si mesma nem à nossa família agindo dessa maneira.” E eu sabia que meu pai faria isso. Eu sabia que ele era esse tipo de pessoa, porque é um homem de convênio. Quero deixar isso bem claro.

00:36:59 Reconheço que cada pessoa tem uma compreensão diferente e que todos nós enfrentamos dificuldades distintas; especialmente a raiva, às vezes, pode ser muito real. E essa é uma das coisas com as quais o rei também está lutando aqui, ao que parece. Mas tentem se encorajar e se edificar mutuamente. Agradeço que meu pai não tenha ficado com raiva de mim, nem gritado nem nada. Ele simplesmente assumiu a responsabilidade. Então, no final, repreendam a tempo, com firmeza, quando guiados pelo Espírito Santo. Mas depois sigam em frente. Certifiquem-se de que eles entendam que vocês ainda os amam e que não há ódio por trás disso, nem qualquer desentendimento que vá arruinar o relacionamento de vocês, porque nos importamos uns com os outros. E é isso que é o sacerdócio. O propósito do sacerdócio é salvar almas. É salvar famílias. Superamos nosso ego, nos colocamos nas mãos do Senhor e agimos da maneira mais cristã possível.

00:37:41 Mais uma vez, não somos perfeitos. Todos estamos tentando escalar nossas próprias montanhas. Graça por graça, como diz na seção 93, seguindo Jesus Cristo. Voltando a Vasti e à ideia do rei dar ouvidos aos amigos e sentir que, bem, por causa deles, vai tratar Vasti de uma determinada maneira. É simplesmente triste que ele não tenha firmeza de caráter. Será que ele se arrependeu? Você vê isso no capítulo dois. Vou voltar a ele por um instante. Ele diz: “Depois dessas coisas, quando a ira do rei Assuero se acalmou, ele se lembrou de Vasti.” Então, ele não está mais zangado. Talvez eu esteja interpretando isso errado,

mas, do jeito que vejo, por alguma razão, aprendi a amar esse rei de um jeito engraçado, porque ele é tão humano. Depois que a raiva passou, ele fica sentado ali e se lembra de Vasti. E do que ela havia feito e do que foi decretado contra ela.

00:38:23 Então os servos do rei que o assistiam disseram: “Que se procure para o rei uma jovem virgem bonita.” Não sei se era mesmo isso que ele queria. Será que ele só queria que ela voltasse? Talvez ele tenha percebido que cometeu um grande erro. Ele estava realmente furioso e, talvez, só quisesse que ela voltasse. Ele está apenas pensando em Vasti. Mas as pessoas com quem ele se cerca dizem a ele: “Bem, vamos encontrar uma virgem para te fazer feliz”. Não sei. Talvez fosse isso mesmo que ele quisesse. Não me parece um e quando leio isso. Então, no versículo três, vemos: “E que o rei nomeie oficiais em todas as províncias do seu reino, para que reúnam todas as jovens virgens bonitas em Susã, no palácio, na casa das mulheres, sob a custódia de Hege e dos eunucos do rei, guardiões das mulheres, etc.” Então, o rei concorda com isso.

00:39:05 Minha opinião pessoal e não há nada além disso é que acho que o rei já estava reconhecendo que havia cometido um erro e está pensando nela. Não diz que ele está zangado com ela. Acho que ele está pensando nela. E agora a realidade é que, no entanto, o cenário já está montado. Vasti se foi. O rei gostaria de outra esposa. O que se fazia naquela época, culturalmente, para encontrar outra esposa para o rei, o que nos leva à próxima parte, por onde começaremos agora é que seremos apresentados a Ester.

Hank Smith: 00:39:32 Barb, gosto que você seja tão gentil com o rei. Isso me mostra quem você é. Você quer ver o que há de bom nele. Ele é muito influenciável. Parece que, ao longo de todo o livro, às vezes é quase como se ele não conseguisse ser ele mesmo. Alguém manda alguma coisa e ele diz: “Bem, sim, tudo bem, vamos fazer isso.” Fico feliz que você veja tanta bondade nele. Isso é típico de você. Temos mulheres com personalidade forte nessa história. Será que vai aparecer algum homem com personalidade forte por aqui? Ainda bem que Mordecai está aqui.

John Bytheway: 00:40:03 Escrevi na minha margem: “Ele se lembrou de Vasti” e eu coloquei “sóbrio”? Porque talvez ele estivesse sóbrio agora.

Hank Smith: 00:40:11 Ele ficou tipo: “Para onde ela foi?”

John Bytheway: 00:40:12 O que eu fiz? É, o que eu fiz? E aí, como você disse, em vez de resolver sozinho, aparece um servo e diz: “Ei, tenho uma ideia”. É, tudo bem, vamos fazer isso.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:40:21 Existe essa realidade de “o que eu fiz?”. Acho que é por isso que dou ao rei o benefício da dúvida, porque vemos o rei mudando. Para ser clara, todos nós cometemos erros. Quem de nós nunca disse: “O que eu fiz?” Seja porque estávamos bebendo e acordamos de manhã, seja porque estávamos em um acesso de raiva e acordamos de manhã, ou porque estávamos com medo e acordamos de manhã. Fomos críticos e acordamos de manhã. Cada um de nós, e isso faz parte da condição humana, nos perguntamos: “Meu Deus, o que eu fiz?” Acho que, quanto ao seu argumento, Hank, sobre esse ponto, você diz: “Por que ele não tem coragem?” Bem, acho que pode haver uma resposta novamente na seção 121, porque ele não tem confiança.

00:40:57 Ele está sem confiança. E por que ele está sem confiança? Porque ele não está cheio de virtude, ao que parece, e não está cheio de caridade. E se você está sem virtude e sem caridade, você está sem confiança. E é mais provável que você seja influenciado pelas forças do mal no mundo. Na minha vida, as pessoas que vejo como menos confiantes são aquelas que, talvez, tenham uma confiança falsa. As pessoas mais confiantes são aquelas que mais se assemelham a Cristo. Quanto mais nos assemelhamos a Cristo, maior é a nossa confiança. E, muitas vezes, é uma confiança discreta. É uma confiança diligente, mas é uma confiança firme. Você pode pressionar alguém até certo ponto, mas uma pessoa que é filho ou filha de Deus e que está confiante diante do Senhor não vai entrar nesse jogo.

Hank Smith: 00:41:34 Lembro-me, John, você deve se lembrar [do Presidente Hinckley](#) na sessão do sacerdócio da Conferência Geral. Não temos mais isso, mas a gente ficava sentado ali sabendo que ele iria exortar os homens a se esforçarem mais. Lembro-me de estar sentado ali e pensar: tudo bem. Presidente Hinckley, estamos em 2006. Com esse sacerdócio vem uma grande obrigação de sermos dignos dele. Não podemos nos entregar a pensamentos impuros. Não devemos consumir pornografia. Nunca devemos ser culpados de qualquer tipo de abuso. Devemos nos elevar acima dessas coisas. Levantem-se, ó homens de Deus, e deixem essas coisas para trás. E o Senhor será seu guia e seu apoio.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:42:09 Ao longo dos anos, tive alunos que perguntaram: por que os profetas são tão severos com os homens? E não fazem nada com as mulheres. Os irmãos falam às mulheres com a mesma firmeza, mas fazem isso de uma maneira diferente,

como você acabou de dizer, John. Quantas vezes já ouvimos o [Presidente Monson](#) dizer às mulheres: “Vocês precisam limpar suas janelas para não julgarem a outra mulher da casa vizinha. Na verdade, as roupas dela estão bem limpas. São as suas janelas que estão sujas.” É isso que estão dizendo para nós. Joseph Smith disse isso; na verdade, nas primeiras atas da Sociedade de Socorro, onde Joseph Smith se dirige àquelas mulheres, o texto é muito semelhante à Seção 121 de Doutrina e Convênios. Em vez de usar algumas dessas mesmas palavras, embora algumas sejam semelhantes, ele lhes diz: “Contem a língua. Tenham cuidado para não falarem mal de outra mulher.”

00:42:51 Tenham cuidado com a maneira como se expressam. Tenham cuidado com os julgamentos. Eles estão dizendo coisas, corrigindo e ajudando as mulheres a serem melhores. Vemos isso no presidente Nelson. Vimos isso no presidente Oaks, mas o [Élder Bednar](#) acabou de vir e falar às mulheres, e pediu que elas se levantassem. Levantem-se. Façam mais. Sejam melhores. Nós dois estamos ouvindo isso, mas acho que pode haver uma maneira diferente de se falar com as mulheres em comparação com os homens. Acho que, se as mulheres forem perspicazes e realmente prestarem atenção ao que está sendo dito, elas também reconhecerão o incentivo amoroso que o Senhor está proporcionando às Suas filhas. Como você disse, Hank, o Senhor ama aqueles a quem castiga. Também gostaria de acrescentar, neste caso, que muitas vezes, para as mulheres se me permitem talvez seja o mesmo com os homens. Deixo que vocês nos digam, embora nem todos vocês sejam homens, mas podem ser; e eu definitivamente não sou todas as mulheres, mas diria que, às vezes, acho que as mulheres acreditam que o Senhor as está castigando quando, na realidade, é o adversário que as está rebaixando.

00:43:44 O Senhor não castiga por meio da humilhação, assim como falamos sobre a ordem patriarcal. O Senhor não castiga fazendo você se sentir mal. É o que o Élder Maxwell chamou de “descontentamento divino” que o Senhor proporciona. Não é aquela sensação humilhante e demoníaca de “Sou horrível. Minha vida não vale a pena...” Isso não vem do Senhor. Isso também é importante para que as mulheres compreendam como o Senhor realmente fala com suas filhas e seus filhos. Será sempre uma experiência edificante e inspiradora. Mais uma vez, a ordem patriarcal nunca é humilhante, e Deus é o cabeça da ordem patriarcal.

John Bytheway: 00:44:12 Hmm. Barbara, o que você compartilhou logo no início, [Joseph F. Smith](#): “Liderem o mundo. Não sejam liderados pelo mundo”. Isso já demonstra confiança. “Liderem o mundo”. Isso mostra

que ele tem confiança em vocês. Que maneira linda de dizer isso. Isso está dentro de vocês. Vocês têm o potencial, o poder para fazer isso. “Liderem o mundo. Não sejam liderados pelo mundo”. Vou me lembrar disso.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:44:34

John, se você não se importar, esta é a citação exata. Acabei de procurar. Ele diz o seguinte. Dirigindo-se às mulheres da Igreja, ele disse: “Não cabe a vocês serem guiadas pelas mulheres do mundo. Cabe a vocês liderar o mundo, especialmente as mulheres do mundo. E tudo o que é louvável, tudo o que é semelhante a Deus, tudo o que é edificante e tudo o que é purificador para os filhos dos homens. Liderem o mundo.” Foi [a irmã Nadauld](#), creio eu, quem falou sobre como já temos mulheres suficientes que são duras e mulheres suficientes que são maldosas, ou que têm mau humor e coisas do tipo. Mas precisamos de mulheres que sigam a Cristo, que sejam gentis, que usem seus dons espirituais para elevar e edificar. Essa é a minha interpretação. Mas precisamos desse tipo de mulher. Há uma diferença de poder. O mundo, mais uma vez, essa é outra palavra que o adversário simplesmente adora usar.

00:45:15

Poder é uma palavra extremamente importante. O Senhor a utiliza constantemente em todas as escrituras. Satanás não gosta dessa palavra. De alguma forma, ela acaba se tornando, às vezes, uma palavra negativa. Mas o poder usado com retidão é o poder de Deus. É o sacerdócio. E, tanto para as mulheres quanto para os homens, o amor é poder. O amor é muito poderoso. A caridade é muito poderosa. Portanto, se pudéssemos realmente compreender como Deus usa Seu poder, como Deus usa Seu amor, isso mudaria a maneira como entendemos o sacerdócio e a presidência. Muitas vezes me perguntam: o que é presidir? E há inúmeras citações sobre a presidência. As que eu mais gosto falam sobre como presidir é servir e o que significa presidir com retidão. Vou citar talvez algumas. Adoro esta aqui.

00:45:58

Esta é do [Élder L. Tom Perry](#). Lembrem-se, irmãos, de que, em seu papel de líder na família, sua esposa é sua companheira. Desde o início, Deus instruiu a humanidade de que o casamento deve unir marido e mulher em harmonia. Portanto, não há presidente nem vice-presidente na família. O casal trabalha em conjunto eternamente pelo bem da família. Eles estão unidos em palavras, em atos e em ações ao liderar, orientar e dirigir sua unidade familiar. Estão em pé de igualdade. Eles planejam e organizam os assuntos da família em conjunto e por unanimidade à medida que seguem em frente. Nos últimos anos, [o Élder Soares](#) falou sobre o que significa ter essa ordem

patriarcal e celebrar esse convênio eterno do sacerdócio. O Élder Holland tem uma ótima citação em que diz: “Não vejo problema algum em que qualquer homem compreenda o que é presidir, pois, quando compreenderem isso, irão servir, amar e edificar uns aos outros”.

00:46:46 [O Élder Rasband](#) diz: “Presidir não significa dominar. Cuidar não significa um papel secundário. Deus deu aos homens e às mulheres papéis diferentes, mas iguais e essenciais, que se complementam”. Presidir, se você me perguntar o que é, é amar. É servir. É proteger. É edificar. Já vi pessoas dizerem: “O que é isso? Quando você vê, você sabe. Quando você vivencia isso, você sabe. É um homem que está disposto a dar a vida por seu amigo. Um homem que está disposto a dar a vida por sua esposa. Presidir não é estar no controle. Presidir é servir. E acho que é por isso que a liderança cristã é uma liderança de serviço. Eu já vivenciei isso. Às vezes percebo que alguns ainda não vivenciaram. Eu já vivenciei e valorizo muito isso.

Hank Smith: 00:47:28 Vamos fazer uma troca rápida de ideias, então. Temos alternado entre homens e mulheres. John, você quer ouvir uma citação do [Élder Christofferson](#)? Do Presidente Christofferson, mas depois do Élder Christofferson. Você está pronto para isso?

John Bytheway: 00:47:39 Mm-hmm.

Hank Smith: 00:47:40 “Como homens do sacerdócio, temos um papel essencial a desempenhar na sociedade, em casa e na igreja. Mas precisamos ser homens em quem as mulheres possam confiar, em quem as crianças possam confiar e em quem Deus possa confiar. Na igreja e no reino de Deus nestes últimos dias, não podemos nos dar ao luxo de ter meninos e homens que estão à deriva. Não podemos nos dar ao luxo de ter jovens que carecem de autodisciplina e vivem apenas para se divertir. Não podemos nos dar ao luxo de ter jovens adultos que não estão indo a lugar nenhum na vida, que não levam a sério a formação de uma família e a realização de contribuições reais neste mundo. Não podemos nos dar ao luxo de ter maridos e pais que deixam de exercer liderança espiritual no lar. Não podemos nos dar ao luxo de ter aqueles que exercem o Santo Sacerdócio segundo a ordem do Filho de Deus desperdiçando suas forças com pornografia ou passando a vida no ciberespaço, ironicamente sendo do mundo sem estar no mundo. Irmãos, temos um trabalho a fazer.”

00:48:34 Então, um pouco mais adiante no discurso, ele faz exatamente o que Barb disse para fazer. “Irmãos, temos um trabalho a fazer. Obrigado pelos sacrifícios que fazem e pelo bem que praticam.

Continuem assim. E o Senhor os ajudará.” Ele dá continuidade. Dá para sentir o amor. Ele diz: “Às vezes, vocês podem não saber exatamente o que fazer ou o que dizer. Sigam em frente. Comecem a agir, e o Senhor garante que uma porta eficaz se abrirá para vocês. É verdade que somos, em muitos aspectos, comuns e imperfeitos, mas temos um Mestre perfeito que realizou uma expiação perfeita e podemos recorrer à Sua graça e ao Seu sacerdócio. Ao nos arrependermos e purificarmos nossa alma, temos a promessa de que seremos ensinados e dotados de poder do alto.”

00:49:19 É exatamente o que a Barb disse. Ah, ouçam isso. “A Igreja, o mundo e as mulheres estão clamando por homens. Homens que estejam desenvolvendo suas capacidades e talentos, que estejam dispostos a trabalhar e fazer sacrifícios, que ajudem os outros a alcançar a felicidade e a salvação. Eles estão clamando: ‘Levantem-se, ó homens de Deus’. Deus, ajude-nos a fazer isso.” Adoro isso, Barb, estamos recebendo palavras de incentivo de ambos os lados.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:49:46 Todos nós temos muito trabalho pela frente. Por isso, vou compartilhar essa história. O Dustin, meu marido, e eu nos casamos quando ambos tínhamos 40 anos. A gente já está meio que acostumado com os próprios hábitos. Lembro que, depois que nos casamos, eu saía como de costume para fazer um monte de coisas: ir à biblioteca, fazer compras, sair para jantar, o que fosse, ligar para meus amigos. E lembro que, um dia, não muito tempo depois de nos casarmos, o Dustin ligou, provavelmente por volta das 22h30. E ele disse: “Barb, você... você está bem?” Eu respondi: “Bem, sim. É o que eu faço. Sempre fico fora até tarde e volto pra casa quando quero.” E ele foi tão gentil com isso, tipo: “Tudo bem, só estava vendo como você estava.” Pra mim, era normal. Para ele, não era normal.

00:50:20 Então, continuou assim por um tempo. E um dia ele começou a ficar um pouco incomodado com isso. E eu disse: “Dustin, eu sou uma pessoa independente.” Eu não estava fazendo isso de propósito. Era mais uma questão de personalidade, minha e dele. Eu simplesmente não estava acostumada a ter que dar notícias. Por que eu teria que dar notícias? Pois é. Depois disso, na manhã seguinte, ele simplesmente disse: “Sinto muito.” E eu disse: “Bem, por que você está pedindo desculpas?” Ele respondeu: “Só quero ter certeza de que você se sinta amada.” O que isso significa para mim como esposa? Faz com que eu queira ser uma esposa melhor. Ah. Ele é simplesmente bom. Mas será que ele é perfeito? Não, mas é um cara legal tentando fazer o que é certo. Ele vai ser um homem de verdade, vai assumir a responsabilidade. Isso me faz pensar, como mulher,

que preciso assumir minha parte, porque preciso garantir que haja paz em nosso lar.

00:51:07 Preciso ser a leoa naquele portão, por ele e pelos meus filhos. Sim, o homem protege, mas a mulher também. E eu quero estar naquele portão, quero garantir que nada de ruim entre e quero garantir que os celulares estejam desligados, ou a TV, seja o que for. Isso é o que é sinergia. A ordem patriarcal do sacerdócio é energia. Ela vive e constrói. Quero ser uma esposa melhor porque ele é um marido melhor. Quero ser uma mãe melhor porque ele é um pai incrível. Espero que estejamos fazendo isso porque amamos o Senhor. Mas quando trabalhamos e construímos juntos e essa é a beleza do sacerdócio quando todos estão trabalhando para salvar almas, surge um amor e um respeito naturais ao ver outra pessoa se sacrificando por propósitos justos. Para mim, isso é importante no livro de Ester, no capítulo dois.

00:51:47 É importante lembrar que Ester era órfã. Seus pais, por qualquer motivo, faleceram. Pode ter sido em uma batalha. Podem ter sido diversas circunstâncias. Não sabemos. Ester, como diz aqui, no versículo sete, e ele criou Hadassa, que é Ester, a filha de seu tio, o que, se bem entendi, faria deles primos, se considerarmos dessa forma. Pois ela não tinha nem pai nem mãe, e a moça era bela e formosa; Mordecai, quando seu pai e sua mãe faleceram, a acolheu como se fosse sua própria filha. Vemos no capítulo um um relacionamento entre marido e mulher. Agora estamos sendo apresentados a um relacionamento entre pai e filha. Acho que esse relacionamento entre pais e filhas é fundamental. Já falei sobre meu próprio pai e a influência que ele exerceu na minha vida. Esse é um tipo diferente de liderança.

00:52:33 Presidir em um relacionamento entre marido e mulher e em uma família é diferente de um relacionamento entre pai e filha. Imagino que isso seja extremamente óbvio. Na verdade, acredito que foi [Elaine Dalton](#) quem fez o comentário: “A melhor coisa que um pai pode fazer pela filha é amar a mãe dela”. Isso pode se tornar um , talvez um pouco mais pessoal para mim, porque tenho dois filhos adotados se é que posso usar essa expressão, embora não goste de usá-la com frequência tenho dois filhos órfãos que ficaram sem pais por um tempo. Uma das coisas que reconhecemos logo de cara é que precisamos ser pais diferentes daqueles que eles possam ter conhecido quando eram muito pequenos. Precisamos definir como será a nossa forma de ser pais e ensinar isso com muita firmeza, além de construir um relacionamento especialmente, e vou dizer isso por mim, especialmente para o meu marido.

- 00:53:22 Porque, veja bem, no caso de Mordecai, o relacionamento entre pai e filha é extremamente importante. Sabemos que, muitas vezes, os pais se tornam o primeiro vislumbre de como Deus é assim que as crianças percebem Deus. Antes que uma filha ou um filho compreenda a doutrina, antes de compreenderem os convênios, antes de compreenderem a verdade, antes de compreenderem Jesus Cristo, antes de compreenderem as escrituras, o que eles compreendem é o ambiente em que vivem. Eles compreendem a verdadeira natureza de Deus por meio das pessoas com quem se relacionam e de quem está presente em sua vida. Eles vão aprender como Deus os ama, como Deus os protege, como Deus os corrige, como Deus os disciplina, como Deus os ajuda a se sentir parte de algo. Eles vão aprender sua própria identidade por meio da mãe, mas, especialmente para as meninas, por meio do pai. A relação que vemos aqui entre Mordecai e Ester é, creio eu, claramente importante neste contexto. O que Mordecai ensina a Ester sobre ela mesma?
- 00:54:19 Ele claramente está orientando-a. Ele claramente a ama. Para mim, nessa relação, do ponto de vista dele, há essa posição. Você vê no versículo sete que diz que ele a acolheu como se fosse sua própria filha. Para um homem nessa fase da vida acolher uma mulher, estamos falando do mais baixo dos baixos. Ela é uma órfã no exílio, sem pais, o que significa que não tem dinheiro. Ela não tem direito de primogenitura. Ela não tem propósito. Eu estive em uma conferência em novembro do ano passado, na Jordânia. Parte do objetivo dessa conferência era a discussão entre os principais líderes dos países daquela região. E as meninas órfãs não são adotadas. Elas não têm permissão para serem adotadas porque se trata de uma questão de direito de primogenitura. Essa é uma das razões. Portanto, há muitas e muitas órfãs. Elas não têm permissão para serem adotadas por seu próprio povo, em seu próprio país.
- 00:55:07 Fui a essa conferência sem saber que era esse o caso; a conferência era sobre família e me perguntaram sobre a adoção das minhas próprias filhas. Isso causou bastante controvérsia e algumas preocupações entre as pessoas. Como você pôde adotar essas meninas e tirar delas o direito de primogenitura? Uma das coisas que aprendi muito claramente naquele momento e que foi uma orientação espiritual foi que, graças ao evangelho de Jesus Cristo, nós, , compreendemos que elas, na verdade, receberam o direito de primogenitura porque foram adotadas e seladas como se tivessem nascido no convênio. É isso que Mordecai, acredito, está apresentando como oportunidade. Não que ela tenha necessariamente nascido na aliança, mas ele está proporcionando um lugar seguro para ela.

Ele está proporcionando a ela uma vida que ela não poderia ter. Essa é a responsabilidade desse pai. Independentemente do que aconteceu quando ela ficou órfã, temos um pai muito amoroso que foi capaz de ajudar uma jovem que, literalmente, naquela época e naquele lugar, não tinha esperança, de acordo com o que o mundo veria.

00:56:00 Ele está fazendo isso. Para mim, esse Mordecai é uma pessoa muito altruísta no que está proporcionando aqui. Colocando-a em uma posição em que ela tem a possibilidade de se tornar rainha. Não tenho todas as respostas aqui, mas parece que ele está aproveitando esse momento. Ele reconhece as possibilidades que poderiam surgir. Tenho a impressão de que ele provavelmente está seguindo o Espírito. E para um momento como este, ele tem aqui essa linda moça que está em uma posição que ele realmente acredita que poderia ser muito útil para o povo judeu, para sua família e, especialmente, acho que para Ester. É interessante, no versículo 10, que Ester não tivesse revelado sua origem nem sua família, pois Mordecai havia ordenado que ela não o fizesse. Bem, em outras palavras, acho interessante que ainda tenhamos aqui uma relação pai-filha. Não é uma relação marido-esposa que estamos vendo aqui.

00:56:44 Mardoqueu a instruiu. Ele é o pai. Nesse momento, ele está ajudando, orientando, guiando e conduzindo sua filha, tentando ajudá-la a se posicionar da melhor maneira possível. É uma relação pai-filha muito diferente de uma relação pai-esposa. Você percebe isso enquanto ele a orienta sobre a possibilidade de ela fazer isso e a coloca em uma posição. Mas, mais adiante, veremos como essa relação pai-filha se transforma, passando a ser ela quem oferece oportunidades a ele. Agora vemos a sinergia. Já vimos a sinergia que poderia existir entre marido e mulher e continuaremos a ver isso. Agora estamos vendo a sinergia que ocorre entre pai e filha. Está começando. Ele está proporcionando oportunidades a ela neste momento. Ele está orientando-a. Está guiando-a. Está colocando-a em uma posição em que ela possa seguir em frente até chegarmos ao ponto em que se diz que o rei se encantou com ela e que ela foi chamada pelo nome.

00:57:30 Ela está posicionada agora. Ela foi purificada por 12 meses. O rei realmente gosta dela. Ele quer que ela seja sua esposa. Ela agora será chamada para uma posição em que terá grande influência no reino. Então, veja no versículo 17: “O rei amava Ester acima de todas as mulheres, e ela obteve graça e favor e es aos olhos dele, mais do que todas as virgens, de modo que ele colocou a coroa real sobre sua cabeça e a fez rainha no lugar

de Vasti.” Sempre há uma parte de mim que pensa: “Ah, coitada da Vasti de novo.” Tipo, traga a Vasti de volta, certo? Tragam a Vasti de volta. Basta pedir desculpas. É que... ainda é meio frustrante essa parte, mas preciso deixar isso de lado para dar espaço para Ester. Então, vemos no versículo 18: “Depois, o rei ofereceu um grande banquete a todos os príncipes e aos seus servos, o banquete de Ester, o que acho interessante, por ser chamado de banquete de Ester.”

00:58:19 Ele emitiu um decreto para as províncias e distribuiu presentes de acordo com a generosidade do rei. Quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado na porta.” Agora, o que a gente não vê aqui e não estou dizendo que isso não aconteceu, porque o texto não menciona mas acho interessante. Não vemos um monte de vinho sendo bebido. Não vemos todo aquele orgulho que estava rolando. Não vemos aquela história que aconteceu com Vasti. O que vemos é um rei aparentemente, esse rei que convoca seu banquete, ou que parece ter sido batizado em homenagem a Ester. Há um nível de respeito em relação a Ester que não existia com Vasti. Acho que o rei está começando a mudar. Agora você vê todas essas virgens reunidas pela segunda vez. Mardoqueu agora está sentado do lado de fora do portão.

00:58:56 Vemos que Ester não revelou sua família nem seu povo, como Mordecai lhe havia ordenado, pois ele lhe disse para não fazê-lo. Pois Ester cumpria as ordens de Mordecai, assim como fazia quando foi criada por ele. Em outras palavras, para mim, esta é uma jovem que agora está ficando mais velha e aprendeu a confiar em seu pai. Ela tem grande respeito por ele. Ela sabe que ele é uma pessoa altruísta. Ele está tentando ajudá-la. Ela é obediente à orientação dele. É um nível de confiança. Ele não a está forçando a nada. Ela pode tomar a decisão por conta própria. Ela é a rainha. Mas ela o respeita tanto que percebe a sabedoria no que ele fez e vai respeitar os desejos dele, além de seguir adiante com isso. Acho que isso é muito significativo: a influência que ele exerceu sobre ela. Se ela tivesse se revelado como judia antes disso, a probabilidade de se tornar rainha provavelmente seria muito menor. Então, acho que ela agiu com sabedoria ao seguir adiante com isso. Ela seguiu a orientação dele e se tornou rainha.

Hank Smith: 00:59:47 Acho que ela está entrando em um mundo de política e inimigos que provavelmente ainda não compreende totalmente. E Mordecai diz: “Vou te ajudar a navegar por esse lugar muito difícil em que você vai se encontrar”.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 01:00:01

Vou dar um conselho bem básico, prático, talvez até um pouco direto. Filhas, ouçam seus pais. Seus pais amam vocês. Suas mães amam vocês. Ouçam e reconheçam que não há ninguém no mundo que as ame mais do que sua mãe e seu pai. Mesmo que discordem totalmente, dediquem um tempo para ouvir. Deixem que os pais deem alguns conselhos. Se o pai estiver dizendo algo que seja frustrante para vocês, talvez fiquem frustradas por um momento, mas vão para o quarto e reflitam um pouco sobre isso. Talvez descubram que ele estava certo, mesmo que não queiram que ele esteja. Penso nas muitas vezes em que a sabedoria de um pai fez parte da minha própria vida, e se formos rápidos demais em discordar ou em não querer ser orientados, podemos acabar nos prejudicando, seja qual for a situação. E seja na escolha de um cônjuge, na decisão de ir para a faculdade, no que vestimos, no que dedicamos nosso tempo ou em qualquer outra coisa, ouçam as pessoas que mais amam vocês, mesmo que não queiram. Nesse caso, acho que a sabedoria dos pais para com as filhas é extremamente importante. Por isso, adoro que Mordecai esteja orientando-a cuidadosamente e caminhando ao lado dela. E adoro essa relação entre pai e filha.

Hank Smith:

01:01:10

John, vamos considerar esse o nosso “momento dos jovens adultos” deste podcast. Anotem todos o tempo exato e enviem para seus jovens adultos. Seus filhos adolescentes ou jovens adultos. Digam: “Vá até esse ponto neste podcast e ouça essa parte”. Porque os jovens adultos solteiros, e até mesmo os jovens adultos casados, não têm muito tempo para ouvir o programa, então pedimos aos pais que enviem o trecho para eles.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 01:01:35

Não sei dizer quantas vezes, atuando como capelã especialmente em Harvard e no MIT recebia jovens adultos, principalmente jovens mulheres, que vinham me contar sobre essas decisões em suas vidas. E, às vezes, elas eram, no mínimo, interessantes. Tipo, “hu, interessante”. E eu perguntava a elas: “O que seu pai acha disso? O que sua mãe acha disso?” Muitas vezes, elas hesitavam, dizendo algo como: “Bem, meus pais não concordam e eles acham isso, mas são velhos.” E elas simplesmente continuavam, e eu fazia uma pausa. Então, o que elas acham disso? O que você acha da orientação que eles estão lhe dando? Muitas vezes eu percebia que eles reconheciam a sabedoria no que os pais diziam. Eles queriam ser livres, e eu entendo, eu entendo perfeitamente isso. Mas há um motivo para termos pais. Simplesmente há, especialmente para jovens adultos. Escute, você não precisa seguir esses conselhos, mas seja humilde o suficiente para ouvir as pessoas que te amam

neste mundo. Ninguém te ama mais do que seus pais. É simplesmente verdade.

- Hank Smith: 01:02:31 Lembro-me de ter tido uma conversa com uma das minhas alunas. O nome dela era Sydney Fry. Eu perguntei: “O que seus pais acham? Bem, eles não gostam”, sabe, e isso salvou a vida dela, o fato de ter procurado os pais. Salvou o futuro dela. Sempre que a vejo, ela ainda fala sobre isso. “Obrigada por me mandar falar com meus pais. Estava a um passo, eu acho, de uma trajetória trágica.”
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 01:02:57 Isso é ótimo, John e Hank. Falando com vocês também como pais, apenas da perspectiva de uma filha: suas filhas amam vocês e as admiram muito. Sei que vocês sabem que, às vezes, pode não parecer assim para todos os pais por aí, mas garanto a vocês que existe uma conexão e um nível de respeito. Elas realmente veem Deus através de vocês. E a maneira como vocês tratam suas filhas é uma conexão direta, um elo direto com a forma como elas percebem seu Pai no céu. Já testemunhei isso em várias ocasiões, por meio de várias pessoas. Quando elas falam comigo sobre seus pais, é exatamente assim que se sentem em relação a Deus. Só quero deixar aqui um recado para todos vocês, pais maravilhosos. E talvez uma palavra de agradecimento e também uma palavra de sabedoria nos relacionamentos com elas.
- John Bytheway: 01:03:43 Você já teve alguém que veio até você e disse: “Cara, eu aprendi isso no seminário. Aprendi isso na igreja, e é algo que você já havia dito a eles antes?” Você simplesmente pensa: “É, uau, que, que, que ideia inovadora”. Então, sou grato também por essas outras pessoas por aí que conseguem repetir algumas das mesmas coisas que ouviram de seus pais.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 01:04:08 Há um ótimo discurso que [o Presidente Nelson](#) proferiu, dirigido às mulheres. Acho que está no discurso intitulado “A Responsabilidade das Mulheres na Reunião de Israel” ou algo desse tipo. Nele, ele fala sobre uma mãe que tirou o celular do filho. Foi difícil para ela fazer isso por causa da cultura, da sociedade e de tudo mais, mas o filho voltou mais tarde e agradeceu à mãe por tê-lo ajudado. E eu penso em como era há cem anos, quando eu era criança. Lembro-me do meu pai, em várias ocasiões, enquanto eu lia um livro. Parece engraçado dizer isso, mas eu estava lendo “Arquipélago Gulag”. Era sobre um campo de concentração, e eu estava totalmente envolvido na leitura. Eu estava na oitava série. E lembro-me do meu pai, mais uma vez, me perguntando se ele poderia dar uma olhada no meu livro.

01:04:48 Eu entreguei o livro a ele, e depois de folheá-lo por um tempo, ele simplesmente me disse: “Barb, eu reconheço todo o tempo e cuidado que você dedica à Segunda Guerra Mundial, aos nazistas, aos campos de concentração e tudo mais, mas esse livro está fazendo mal para você. Está mudando sua natureza. Você se envolveu tanto nisso que está ficando deprimida por causa disso. Vou te incentivar a não ler esses livros e, na verdade, você não pode mais ler esse livro.” E me lembro dele pegando o livro. E me lembro de como fiquei irritada, tipo: “Eu gosto disso. Tipo, eu adoro essas coisas. Vou salvar todas essas pessoas”, certo? Eu realmente admiro o fato de ele ter sido tão perspicaz em relação a como, mais uma vez, com todas essas crianças, ele percebeu a necessidade do número 12 o suficiente para tirar o livro de mim. Sou muito grata por ele ter feito isso.

01:05:34 Consigo pensar em muitas experiências em que ele, como vocês dois disseram, demonstrou ter firmeza. Ele não tinha medo de ser pai. Um pai muito amoroso e gentil, mas muito sábio. Minha mãe também, simplesmente não tinha medo de criar os filhos, certo? Tipo, eles simplesmente... Espero que o pai consiga desligar a televisão, tirar o celular, desligar o computador ou dizer não a uma festa do pijama. Seja o que for, tudo isso são aplicações. Todo pai, toda mãe vai ter o Espírito ensinando-lhes algo de uma maneira diferente sobre como criar seus próprios filhos. Mas não sei dizer quantas vezes meu pai dizia para mim: “Simplesmente não me sinto bem com isso”. E ele me deixava irritada. Eu ficava tão chateada. Mas como sou grata por ter um pai que dizia: “Não me sinto bem com isso e, por isso, não”.

01:06:17 É isso. Simplesmente não me sinto bem com isso. Isso tinha que ser motivo suficiente. Sem motivo, sem explicação. Ele era apenas o papai. E confiávamos nele o suficiente para dizer: “Tudo bem”. Nem sempre aceitávamos de bom grado, mas o suficiente para concordar. Só sou grata por ele não precisar dar uma desculpa para isso. Ele não precisava se curvar diante de ninguém. Ele era o papai e estava cuidando dos filhos e nos protegendo. E sou muito, muito grata por isso. Espero que os pais possam ser pais em casa, e as mães possam ser mães em casa.

Hank Smith: 01:06:42 Ele havia construído esse relacionamento.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 01:06:44 Com certeza. Mas você pode imaginar como eu me sentia em relação a um pai celestial. Eu também sabia que ele me amava o suficiente para dizer “não”, ou o suficiente para tirar um livro de mim, ou, sabe, eu aprendi isso com eles.

- John Bytheway: 01:06:55 Adoro a ideia de que o Pai Celestial tem maneiras diferentes de dizer: “Eu te amo”. Uma delas é: “Eu te amo”. Outra são três palavras diferentes: “Não farás”. Mas todas comunicam a mesma coisa. Vou poupar-te de tanta dor, sofrimento e tristeza que talvez você nem perceba agora. Se você simplesmente confiar em mim, “não farás isso”. Isso significa que limites são amor.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 01:07:20 Lembro-me de uma vez em que eu tinha acabado de completar 16 anos e minhas amigas da época todas nós tínhamos completado 16 anos com um intervalo de, tipo, alguns meses entre uma e outra. E decidimos dar uma volta pela rua . Não sei se isso existe em algum outro lugar, mas em Oregon, em Salem, de onde eu era, estávamos dirigindo pela rua. Claro, nossos pais não sabiam disso. Éramos assim mesmo. E depois de dar uma volta por ali por um tempo, um carro com uns rapazes começou a nos seguir, e eles nos seguiram por todo o caminho, atravessando o rio Willamette e descendo até um lugarzinho. E ficamos com tanto medo que não havia como levarmos nenhum deles para casa. Então estacionamos no único estacionamento de igreja da região, que era o da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, porque aquele era nosso lugar seguro, eu acho, e achávamos que eles iriam nos deixar em paz.
- 01:07:59 Mas eles nos seguiram até o estacionamento daquela igreja. Ficava a alguns quilômetros da nossa casa. Eles abaixaram a janela, saíram do carro e nos convidaram para sair. E ficamos super animadas. Tínhamos acabado de completar 16 anos. Esses garotos que a gente nem conhecia estavam dando uma volta por ali. Era meia-noite, e eles tinham nos convidado para sair. Claro que dissemos que sim. Estávamos simplesmente empolgadas com a ideia. Dirigimos de volta para casa, cada uma para o seu bairro. E então contei aos meus pais que estava super animada por ter sido convidada para um encontro por esses rapazes que estavam naquela caminhonete. Não contei todos os detalhes de ter dirigido pela rua e essas coisas, mas, claro, eu estava contando isso e meus pais me olhavam tipo: “Você é a filha mais interessante do mundo”. Vamos deixar por isso mesmo.
- 01:08:38 Lembro do meu pai dizendo: “É ótimo que você e suas amigas tenham sido convidadas para um encontro, qual é o seu plano?”. E eu respondi: “Bem, ainda não sei. Eles vão nos buscar e nos levar para algum lugar”. E meu pai disse: “Que ideia interessante”. Essa é a minha lembrança. “Que ideia interessante. Tudo bem para mim que vocês saiam com esses rapazes, mas não vão para qualquer lugar. Vocês vão para o

quintal, e seu irmão David vai ficar sentado na cama elástica com vocês. E vocês não vão sair da cama elástica com esses rapazes até que eles tenham ido embora. E vocês vão ter um encontro maravilhoso. Todos os seis, junto com seu irmão David, vão ficar sentados na cama elástica e terão seu encontro.” Quer saber? Foi horrível. Aqueles caras não valiam o nosso tempo, e foi uma piada total.

01:09:25 Fiquei com tanta vergonha quando eles chegaram à casa e voltaram por cima daquela cama elástica. Claramente, as intenções deles não eram o que eu imaginava aos 16 anos. E sou muito grata pela proteção do meu pai, que garantiu que todos nós tivéssemos um ótimo encontro na cama elástica com meu irmão cinco anos mais velho, que acabara de voltar da missão e, assim como eu, adorava aqueles garotos de paixão. E gentilmente os acompanhou até fora da área depois de alguns minutos sentados juntos naquela cama elástica. Existem várias maneiras. Acho que o ponto aqui é simplesmente ser o pai. Tudo bem. Você pode dizer não. Você pode deixar seus filhos brincarem juntos na cama elástica e dar a eles um pouco de autonomia, mas, ao mesmo tempo, garantir que estejam seguros o máximo possível.

John Bytheway: 01:10:08 Se seus filhos quiserem dar uma volta no trampolim e você tiver um pressentimento, então você sabe o que fazer.

Hank Smith: 01:10:16 Este é [Marvin J. Ashton](#), 1985. Há muitos anos, ouvi uma história que me impressionou. Uma linda menina cega estava nos braços do pai em um vagão lotado de trem. Um amigo que estava por perto disse ao pai: “Deixe-me dar um descanso para você.” E ele se esticou, pegou a menina nos braços e a segurou. Poucos instantes depois, o pai perguntou a ela: “Você sabe quem está segurando você? Não”, respondeu a menina. “Mas você sabe.” Ela estava tranquila porque conhecia e confiava no pai.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 01:10:50 Amém. Exatamente. Que história maravilhosa.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte do livro de Ester com a Dra. Barbara Morgan Gardner.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 00:05 Vamos passar para o capítulo três. Na verdade, é bem interessante, porque agora temos um novo personagem. O nome dele é Hamã. Gostaria de incentivá-los a comparar Hamã com Mardoqueu. São dois homens diferentes, e acredito que haverá algumas distinções claras na liderança entre Hamã e Mardoqueu. Começando no versículo um: “Depois dessas coisas, o rei Assuero promoveu Hamã, filho de Hammedata, o agagita.” Sabemos um pouco sobre ele. Vemos que Hamã é um agagita. Portanto, trata-se de um país diferente, com um sistema de governo diferente. Não sabemos, porém, por que Hamã foi promovido. Gostaria que soubéssemos. Não sei se ele teve algo a ver com o resgate do rei nessa ocasião. De alguma forma, ele esteve envolvido. Simplesmente não sabemos. Sabemos apenas que ele foi promovido. Sabemos que ele ascendeu. E diz: “E colocou seu assento acima de todos os príncipes que estavam com ele.” Algo que Assuero percebeu em Hamã o levou a promovê-lo, e agora ele ocupa essa posição de liderança muito importante, perdendo apenas para o rei.
- 01:04 Vemos no versículo dois: “E todos os servos do rei que estavam no portão do rei se curvaram e prestaram homenagem a Hamã.” Agora estamos começando a ver quem é esse homem. Ele acaba de receber uma nova responsabilidade. Voltamos à seção 121. Vou apenas dizer isso como um prenúncio. Esse homem acaba de alcançar um novo patamar de autoridade e poder. Vamos ver o que acontece com ele.
- John Bytheway: 01:23 Nossa.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 01:24 Nossa. Pois o rei havia ordenado assim a respeito dele, mas Mardoqueu não se curvou, nem lhe prestou reverência. Temos essa pessoa, Mardoqueu; podemos ver que ele tem coragem, enquanto todos os outros vão se curvar diante de Hamã. Mardoqueu se recusa a se curvar. Então os servos do rei, que

estavam no portão do palácio, disseram a Mardoqueu: “Por que você desobedece à ordem do rei?” Ora, aconteceu que, quando falavam, dia após dia, ele não lhes dava ouvidos. Não importava quantas vezes tentassem fazê-lo descer da montanha, ele não descia da montanha. Não importava quantas vezes lhe pedissem para se curvar, ele não se curvava. Ele se mantinha firme em seus princípios. Ele conhecia os princípios nos quais baseava sua vida e não iria ceder nem comprometer seus princípios. Eles disseram a Hamã para verificar se as alegações de Mardoqueu se confirmariam, pois ele lhes havia dito que era judeu.

02:10

O que traz à tona outro elemento, completamente diferente. Até esse momento, Ester não havia dito nada sobre ser judia, mas sabemos que Mardoqueu sim. Mardoqueu havia revelado isso. Ester não havia revelado isso. E quando Hamã viu que Mardoqueu não se curvava nem lhe prestava reverência, Hamã ficou cheio de ira. Versículo seis: e ele considerou um desprezo colocar as mãos apenas em Mardoqueu. Isso está começando a incomodá-lo tanto que ele pensa: “O que posso fazer com esse cara? Como posso pegá-lo sozinho?” Como posso prejudicá-lo?” Mas eles haviam lhe mostrado o povo de Mardoqueu; por isso, Hamã procurou destruir todos os judeus que estavam em todo o reino de Assuero, ou seja, o povo de Mardoqueu. É sobre isso que as pessoas são alertadas repetidamente nas escrituras, especialmente em Doutrina e Convênios, e principalmente quando se trata de liderança, poder e autoridade.

02:52

Ele não está irritado apenas com uma pessoa. Ele vai destruir todo o povo judeu quer dizer, isso é ir a extremos, certo? Esse cara não vai se curvar diante de mim, então eu odeio todo mundo que tenha alguma relação com isso. Isso é racismo em sua forma mais pura. É exatamente o que [o presidente Nelson](#) e [o presidente Oaks](#) nos ensinaram recentemente. Erradicar o racismo. E o que é interessante sobre Hamã é que ele tem uma esposa, mas não tem o tipo certo de esposa. Aparentemente, repito, não quero julgar a esposa dele, mas o que vemos no capítulo seis é que ele menciona a esposa aqui. E Hamã contou a Zeresh, sua esposa, e a todos os seus amigos tudo o que lhe havia acontecido. Teremos que voltar a esse ponto para ver o que a esposa dele diz. Então seus sábios e Zeresh, sua esposa, disseram-lhe: “Se Mordecai for da descendência dos judeus, diante dos quais você começou a cair, você não prevalecerá contra ele”.

03:36

Zeres, sua esposa, vai se tornar bastante detestável. Ela vai, na verdade, dizer: “Sim, vá em frente. Vamos matar Mardoqueu”. Vamos colocá-lo no patíbulo e enforcá-lo. Com quem você está

se cercando? Com quem você está se casando? Quem está elevando e edificando? E esses dois, o marido e a esposa aqui, não formam um bom casal. É um casal que, juntos, são orgulhosos. E ele volta para a esposa, conta essa história, e ela o incita de maneira negativa. Eles estão tentando decidir o que vão fazer? Eles voltam ao rei. Estamos vendo essa bajulação repugnante. Há tanta bajulação associada ao orgulho, mas observe a bajulação aqui. E Hamã disse ao rei Assuero: “Há um certo povo”. Observe que ele nem mesmo menciona quem é esse povo. “Há um certo povo espalhado e disperso entre os povos em todas as províncias do teu reino, e suas leis são diferentes das de todos os outros povos.”

04:24

Eles também não cumprem as leis do rei. Portanto, não é do interesse do rei tolerá-los. Se for do agrado do rei, que seja decretado que eles sejam exterminados.” É tão frustrante. Hamã tem uma pessoa que se recusa a se curvar diante dele e, em vez de reconhecer perante o rei que há um homem que não se curva diante dele, ele está jogando a culpa no rei e dizendo que há um grande número de pessoas que não estão sendo obedientes a ele. Isso é tão destrutivo. Ele convenceu o rei de que o povo está contra ele, quando, na realidade, ninguém está contra o rei. Veremos isso nos próximos capítulos com Hamã. Sua raiva e seu orgulho literalmente dominam toda a sua personalidade porque uma única pessoa se recusa a se curvar. Ele não consegue deixar essa pessoa em paz.

Hank Smith:

05:03

E ele não percebe isso. E isso é meio que um spoiler, mas ele acaba de selar seu próprio destino ao continuar por esse caminho. Ele acha que está vencendo.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 05:12

Sim. Então vemos que o rei está envolvido nisso, o quê? Tem alguém que não está se curvando diante de mim? Bem, já sabemos como o rei trata as pessoas que não se curvam diante dele. Ele acabou de ser convencido por todas essas pessoas de que iria deixar sua esposa ir embora. Ele está delegando seu poder a outra pessoa sem realmente entender a situação, sem investigar mais por conta própria. E diz que o rei disse a Hamã: “A prata está entregue a ti, então sim, vá em frente. Você tem minha permissão.” Então os escribas do rei redigiram basicamente essa lei. E se você pular para o final do versículo 12, ele consegue escrever na língua em nome do rei Assuero; foi escrito e selado com o anel do rei. As cartas foram enviadas pelos correios a todas as províncias do rei para destruir, matar e exterminar todos os judeus, tanto jovens quanto idosos, crianças pequenas e mulheres, em um único dia.” Isso é simplesmente repugnante.

- 05:59 Essa é a pior forma de liderança. É o oposto de promover a paz. [O presidente Hinckley](#) tem um excelente discurso em que fala sobre como a raiva pode realmente destruir uma pessoa, como a raiva leva as pessoas a acabarem na cadeia e na prisão. A raiva não está apenas tirando o livre arbítrio das pessoas que serão mortas ou que estão na fila para serem mortas, mas, muito claramente, a raiva está tirando o livre arbítrio de Hamã. Ele não consegue se controlar neste momento. Isso está mudando-o como homem.
- Hank Smith: 06:25 O rei também é muito decepcionante aqui. Ele é o homem mais poderoso do reino e dá a impressão de que não tem nenhum controle.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 06:34 Esse é um ponto extremamente importante quando se trata de liderança, especialmente na igreja e nas famílias. Precisamos conhecer nosso próprio poder. Precisamos reconhecer nossa própria autoridade. Precisamos reconhecer que, quando um profeta está falando, ou um bispo, ou um presidente de estaca, ou uma presidente da Sociedade de Socorro, ou um pai, ou uma mãe, o que é dito terá um peso diferente, dependendo do poder que lhes foi concedido. Um presidente de missão pode fazer uma declaração que afetará um missionário para o bem ou para o mal pelo resto da vida, devido ao nível de confiança entre o missionário e o presidente de missão. O presidente de missão aprende que precisa ter cuidado com a maneira como usa suas palavras e como orienta e aconselha.
- Hank Smith: 07:12 Ele não toma nenhuma decisão por conta própria. A única decisão que vejo ele tomando é no primeiro capítulo, quando ele quer que Vasti saia para desfilar. Quando ela não faz isso, ele fica simplesmente furioso. Mas, fora isso, todos os outros estão dizendo a ele quais decisões tomar.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 07:29 Para mim, parece que ele não baseou sua liderança em princípios. Isso é do [presidente Kimball](#), e é um ponto muito importante quando se trata de liderança, liderança cristã, liderança baseada em convênios. Ele diz o seguinte: “Jesus agia com base em princípios ou verdades fixas, em vez de inventar regras à medida que avançava. Assim, seu estilo de liderança não era apenas correto, mas também constante. Jesus disse várias vezes: ‘Venham, sigam-me’. Seu programa era ‘façam o que eu faço’, em vez de ‘façam o que eu digo’. Sua genialidade inata teria permitido que ele fizesse uma exibição deslumbrante, mas isso teria deixado seus seguidores muito para trás. Ele caminhava e trabalhava com aqueles a quem deveria servir. Ele não era um líder à distância. A liderança dele não era à distância. Ele não tinha medo de amizades íntimas.

Não temia que a proximidade com ele pudesse decepcionar seus seguidores.” Ele é um verdadeiro líder. Jesus Cristo lidera com base em princípios. Ele não muda seus princípios de acordo com o que seus companheiros, colegas ou conselheiros dizem. Os princípios permanecem, continuam os mesmos independentemente de tudo.

Hank Smith: 08:29 Você está me ajudando a entender por que Ester tem tanto medo de fazer o que Mardoqueu pede, porque o rei é assim. O rei é tão imprevisível e tão facilmente manipulável.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 08:39 Veja a próxima parte. Mardoqueu rasga suas vestes. Ele reconhece o que está acontecendo. Vestido de saco e coberto de cinzas estamos agora no capítulo quatro ele saiu pelo meio da cidade e clamou com um grito alto e amargo. Mardoqueu, além de não se curvar diante de Hamã, vai causar um alvoroço. Diz: “E chegou até mesmo diante do portão do rei, pois ninguém podia entrar no portão do rei vestido com saco.” Ele não está sentado em um canto tentando se salvar. Ele está indo para o lugar mais público, em uma área onde será notado. Ele está vestido de saco e coberto de cinzas. Ele está causando um alvoroço, mas está fazendo isso para salvar seu povo. Em seguida, diz no versículo três: “E em todas as províncias, por onde quer que chegasse a ordem do rei e seu decreto, havia grande luto entre os judeus, jejum, choro e lamentação, e muitos se deitavam vestidos de saco e cobertos de cinzas.” Essa é a cena que criamos agora.

09:26 Todo o povo judeu vai ser morto. Eles têm a data. Eles têm o documento. Mardoqueu sabe disso. Ele vai fazer tudo ao seu alcance, o que não é muito. Ele não tem um anel. Ele não tem voz ativa, mas tem uma filha. Ele vai aproveitar esse momento para se colocar em uma posição favorável, jejuando e orando, contando com a ajuda de outras pessoas, mas vai usar essa pessoa, não de forma negativa. Ele vai aproveitar, de maneira justa, uma pessoa em quem confiou, que criou, amou e cuidou, para que possa salvar todo o seu povo. O que nos leva ao versículo quatro. No versículo quatro, vemos que as servas de Ester e seus eunucos vieram e lhe contaram. Então a rainha ficou profundamente entristecida. É claro que Ester e Mardoqueu não estão conversando. Ela simplesmente nem sabe o que está acontecendo.

10:12 Não parece que ela saiba dessa ordem de que toda a sua família, seus amigos e seu pai serão mortos e, francamente, até ela mesma. Ela mandou roupas para vestir Mardoqueu. É como se ele estivesse lá fora chorando, jejuando e lamentando. Ele rasgou essas roupas e agora está vestindo saco e cinzas. Mas ela

não sabe o motivo. Então ela diz: “Alguém pegue essas roupas e vá vesti-lo”. E diz: “e para tirar o saco dele, mas ele não o aceitou”. Então, parece que, nesse momento, há algo acontecendo. Ester está começando a perceber que algo grave está ocorrendo. Mordecai está deixando isso bem claro. Não há como Ester não perceber que há um problema aqui. Ela precisa saber, e Mordecai precisa que ela saiba. Agora, existe essa relação crucial entre pai e filha. Esses dois vão trabalhar juntos para salvar almas.

10:54 Então Ester chamou Hatach, um dos eunucos do rei, a quem ele havia designado para atendê-la, e deu-lhe uma ordem e a Mardoqueu para saber o que era e por que estava acontecendo. Ela está perguntando o que está acontecendo? Hatach foi até Mardoqueu na rua da cidade, que ficava em frente ao portão do rei. E Mardoqueu contou-lhe tudo o que lhe havia acontecido e sobre a quantia em dinheiro que Hamã havia prometido pagar aos cofres do rei para que os judeus fossem exterminados. Dá para ver, meu Deus, que Ester está ouvindo isso. Além disso, ele lhe entregou a cópia dos escritos do decreto que havia sido entregue em Susã para destruí-los. Ela não está apenas ouvindo isso; ele está lhe dando provas. Ester, todos serão mortos por causa de Hamã. Para mostrar isso a Ester, declarar-lhe o fato e encarregá-la de que ela fosse até o rei para suplicar a ele e apresentar pedidos diante dele em favor de seu povo.

11:41 Agora, isso está ficando assustador. Há apenas uma pessoa que pode fazer o rei mudar de ideia, e essa pessoa será Ester, sua esposa. E Hatach entrou e transmitiu a Ester essas palavras de Mardoqueu, e Ester falou com Hatach e lhe deu uma mensagem para Mardoqueu. Então, como você pode ver, ela acabou de receber uma notícia bombástica. Tudo está acontecendo. Todo o meu povo, tudo o que eu já amei está prestes a ser destruído. Mas ela reconhece, como você acabou de dizer, que isso é algo muito sério. Não se pode simplesmente ir até o rei. Ele já destituiu sua última esposa. Ele não está brincando. E ele realmente tem poder para destruir, e já mostrou que o fará.

12:16 Eis o que [Ester](#) responde. Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que quem quer que seja, homem ou mulher, que se aproximar do rei no pátio interno sem ter sido chamado, está sujeito a uma lei que determina sua morte, exceto aquele a quem o rei estender o cetro de ouro, para que viva. Mas eu não fui chamada para me apresentar ao rei nestes 30 dias. Esta é a carta que está sendo enviada. Mardoqueu, pai, você entende que, se eu fizer o que você me pede, a probabilidade de eu ser morta é, tipo, quase 100%? Você está pedindo demais. Só quero que você saiba que já houve outras

virgens que foram mortas em altares antes. A última rainha foi eliminada. Nem sabemos o que aconteceu com ela. Vimos o rei agindo de maneiras bastante assustadoras, e ele tem muitos homens ao seu redor, além de ser muito facilmente influenciado. Se algum desses homens influenciar o rei de alguma forma, só quero que você saiba, pai, que eu morrerei.

13:14 Mas aqui está sua carta. E eles relataram as palavras de Ester a Mardoqueu. Agora temos essa carta sendo entregue. Quase dá vontade de esperar durante esse tempo em que a carta está sendo entregue. Às vezes me pergunto se esse servo realmente lerá a carta. Quero dizer, tenho certeza de que ele é uma pessoa de confiança, mas há esse tempo de espera agora. Isso não é uma mensagem de texto. Não é um e-mail rápido para alguém. Há esse período de tempo em que ambos reconhecem que, literalmente, suas vidas estão em jogo. O que eles estão fazendo agora? E eu imagino que haja esse período de reflexão. Há um período de oração. Há um período de compreensão. Há uma profunda contemplação. Como o presidente Oaks acabou de dizer, isso é real para eles. Isso é real.

Hank Smith: 13:55 Coragem não é a ausência de medo. É sentir um grande medo e

John Bytheway: 14:00 fazer mesmo assim.

Hank Smith: 14:01 É mesmo. Tem uma determinação incrível. Uau.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 14:04 Eu penso na Ester e fico tipo: “Sério? O que você faz? É muito assustador. É como Daniel na cova dos leões. Quer dizer, você continua orando em voz alta? Ou para?”

Hank Smith: 14:15 Além disso, Barb, a quantia de dinheiro envolvida... Eu sei que parece que “ah, isso não é grande coisa”. Mas, para um rei, para Hamã, o dinheiro muda as pessoas. Ele pode fazer com que você faça coisas que talvez nunca faria. Ela provavelmente sabe quem é Hamã e o poder que ele tem. Esse não parece ser o tipo de cara com quem se deve cruzar o caminho.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 14:35 Se Hamã estiver sentado ali e disser ao rei Assuero: “É, não deixe ela falar”, bem, ela está perdida. Porque ele acredita em tudo. Parece que, seja o que for que possam fazer para deixar o rei orgulhoso e fazê-lo se adorar a si mesmo, ele vai fazer. Tudo o que beneficiar o rei, parece que ele vai fazer. E é muito sábio o que Ester vai fazer no futuro. Mas, voltando à história, Mordecai ordenou que respondessem a Ester: “Não penses que escaparás na casa do rei mais do que todos os judeus”. Ester, eles vão descobrir que você é judia. Ao não dizer nada, você não

vai se salvar. Você também vai morrer. Independentemente do que você escolher, se não disser nada, você vai morrer. Se disser algo, você pode morrer. Quero dizer, há esse risco envolvido. O melhor risco que ela pode correr, e a coragem que ela precisa ter, é escolher ir até ele, porque, do contrário, ela vai morrer, e toda a sua família vai morrer por ela ser judia.

15:27 Acho muito comovente quando ele diz: “Não penses que escaparás na casa do rei mais do que todos os judeus. Pois, se ficares totalmente em silêncio neste momento, a libertação e a salvação dos judeus virão de outro lugar. Mas tu e a casa de teu pai sereis destruídos. Quem sabe se não vieste ao reino para um momento como este?” Ester, todos estão contando com você agora. Todos, inclusive eu, que te amo profundamente, e, por favor, ajude-nos. É claro que ela veio ao reino para um momento como este.

Hank Smith: 15:58 Vejo Mardoqueu. Ele é um mentor fantástico. Ensina, ajuda, molda. Mas então chega o momento. E ele diz: “Você consegue fazer isso.”

John Bytheway: 16:10 É uma situação interessante, pois existe essa lei, como lemos no versículo 11, e ela já viu isso acontecer antes. Outras pessoas são mortas apenas por se aproximarem do rei sem permissão.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 16:24 Ah, sim. Para a maioria de nós, nunca precisamos passar por esse tipo de situação extrema. Mas esse princípio muito simples: quem sabe se não vieste ao reino para um momento como este. Espero que não passemos por isso muito rapidamente, porque há uma razão pela qual todos nascemos na Terra quando nascemos. As famílias em que nascemos, etc. Se todos nós realmente pensássemos nisso, há uma razão pela qual cada pessoa, vocês que estão ouvindo, nasceram para um momento como este. Este é um momento decisivo para um momento como este. Chega um momento em que você tem que dizer: “Ou estou totalmente comprometido ou não estou”.

17:02 Adoro essa citação de [Sharon Larsen](#). Ela diz: “Se quisermos liderar com retidão, não pode haver dúvidas sobre nossa posição. Educar nossos desejos para que nossos padrões sejam os padrões do Senhor transmite uma mensagem clara de que, no reino do Senhor, não há dois pesos e duas medidas. Fizemos convênios com o Senhor, e liderar muitas vezes testa o nível do nosso compromisso com esses convênios.” Adoro essa frase. Liderar muitas vezes testa o nível do nosso compromisso com esses convênios. Somos colocados em uma posição em que precisamos tomar uma decisão. É então que compreendemos o quanto estamos comprometidos. Será que vamos realmente

levar isso adiante? Será que vamos realmente seguir o Espírito? Essa é a posição dela neste momento.

- Hank Smith: 17:43 [O presidente Nelson](#) foi um Mardoqueu dos dias atuais, você não acha? Ouça esta passagem do discurso “A Esperança de Israel”: “Se você decidir, se você quiser, poderá fazer parte disso. Vocês podem ser uma parte importante de algo grande, algo grandioso, algo majestoso.” Ele diz: “Participar da reunificação de Israel exigirá algum sacrifício de sua parte. Pode até exigir algumas mudanças em sua vida. Certamente exigirá parte do seu tempo, da sua energia e dos talentos que Deus lhes concedeu. Vocês estão interessados?” Sem dúvida, este é o seu momento.
- John Bytheway: 18:18 Nesta recente formatura do ensino médio, comecei a ver essas fotos circulando de todos os rapazes e moças, formando que receberam chamados missionários, tirando essas fotos enormes em frente à escola, em frente ao templo, eu acho; minha filha está em uma delas. E é tipo: uau, olha só isso. Olha só quantos são. Eu estava maravilhado e minha esposa disse: “Ah, muitas escolas estão fazendo isso”. E começaram a mostrar todas essas fotos. Pensando no discurso do Presidente Nelson, como você mencionou, sobre acelerar a obra. Tudo isso está acontecendo. E adoro a frase: “Vocês foram enviados para um momento como este”. A idade mínima para a missão foi reduzida para as irmãs. Uau, olha só como elas estão se empenhando neste momento.
- Hank Smith: 19:06 Voltando ao presidente Nelson. John, você está certíssimo. “Esta reunião deve significar tudo para vocês. Esta é a missão para a qual vocês foram enviados à Terra.” Esse é o Mordecai em nossos dias.
- Dra. Barbara Morgan Gardner: 19:17 Se essa é a missão delas, então qual é a missão de seus líderes? Qual é a missão dos pais e das mães? Qual é a missão dos professores do seminário e dos líderes dos rapazes e das moças? Somos nós, os avós, que fomos chamados para treiná-las sobre como fazer isso. Se são elas que estão fazendo isso, espero que sejamos nós que as estejamos preparando para isso. E a preparação é um elemento fundamental dessa história. Ester precisava estar preparada. Não diz: “Quem sabe se não chegaste ao reino para um momento como este?”; sim, ela chegou ao reino para um momento como este. Há muita preparação sendo feita por Mardoqueu para levá-la até esse ponto, e pelo Senhor e por outros para trazê-la até aqui. A questão é: será que ela realmente fará isso?

- 19:55 Acho que essa é a questão para muitos. Encontrei uma citação de [Lorenzo Snow](#) que, na minha opinião, realmente esclarece isso para mim. Ele diz o seguinte: “Em muitos casos de natureza semelhante, em que a destruição do povo de Deus parecia iminente e não havia, aparentemente, caminho de fuga, de repente surgiu algo que havia sido preparado para a salvação deles, a fim de evitar a destruição iminente. Vemos isso no caso dos israelitas quando liderados por Moisés. Quando chegaram ao Mar Vermelho e o exército egípcio, logo atrás deles, ameaçava sua destruição, parecia não haver saída. Mas, no exato momento em que a libertação era necessária, eis que ela surgiu e eles foram libertados. Assim tem sido e assim sempre será conosco. Apesar de nossas dificuldades parecerem muito grandes, ainda assim haverá meios providenciados para nossa salvação, se nós mesmos cumprirmos os deveres que nos incumbem como filhos de Deus.
- 20:43 Mas isso pode se tornar necessário no futuro. E este é o ponto que desejo destacar”, diz ele, “que alguns dos santos desempenhem o papel da rainha Ester e estejam dispostos a sacrificar tudo e qualquer coisa que lhes seja exigido com o propósito de promover a libertação dos Santos dos Últimos Dias”. Ouvi recentemente uma história maravilhosa sobre uma querida amiga minha a quem foi oferecido um cargo extremamente lucrativo em sua área de atuação. Tanto que ela chegou a ligar para muitas pessoas para pedir a opinião delas sobre se deveria ou não aceitá-lo. Muitas pessoas queriam que ela aceitasse, pois isso a colocaria em uma posição de liderança que seria extremamente influente, e as pessoas nem mesmo reconheceriam seu nome na Igreja. Seria bom para a Igreja, pensou ela. Então, ela levou o assunto ao Senhor. E a resposta que recebeu foi interessante: ela sentiu a inspiração do Espírito simplesmente dizendo: “Você pode, mas, se aceitar, não poderá mais ser operadora de ordenanças do templo, pois não terá tempo suficiente”. O que pode parecer uma resposta bem aleatória, mas ela não era operadora de ordenanças do templo.
- 21:46 O que ela percebeu foi que o Senhor estava dizendo a ela: “Acho que você deveria ser uma operadora de ordenanças do templo”. Ela escolheu o templo. Para um momento como este. O segredo é seguir o Espírito e fazer o que é certo aos olhos do Senhor. Pois “um momento como este” será diferente para cada pessoa. Esse é um ponto interessante e extremamente importante para nós também. Nós dissemos isso no início. O que é certo para uma pessoa não é certo para outra. Você precisa saber o que o Senhor quer que você faça e qual é a missão que Ele tem para você neste momento da sua vida. Fique perto Dele e peça orientação para um momento como

este, porque todo mundo tem um momento como este na vida. Mas não se baseie no que os outros estão fazendo. Essa tem que ser uma decisão vertical. É entre você e o Senhor.

Hank Smith: 22:29

Se eu perecer, que seja. Ela cresceu muito rápido.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 22:35

Se eu morrer, morro. Se me matarem, me matam. É como Joseph Smith indo para a prisão de Carthage. Eu vou como um cordeiro ao matadouro. Ele está esperando ser morto. Pelo que sabemos, Ester também esperava ser morta. Ela está simplesmente colocando sua vida em risco. Não é diferente de Joseph Smith estar colocando sua vida em risco. Ela está entregando tudo ao Senhor, colocando toda a sua alma no altar e deixando-a nas mãos Dele. Para um momento como este para ela, e ela simplesmente vai ver: o que o Senhor fará a respeito? No caso de Abraão, o Senhor o salvou. Mas aquelas três virgens nos dias de Abraão, das quais Abraão foi testemunha, colocaram a vida no altar e morreram. Mas, se não for assim, vou simplesmente confiar no Senhor. Este é um momento à la Abinádi.

23:12

Este é um momento de Joana d’Arc. São aqueles momentos em que nos perguntamos: quem sou eu, realmente? Se me odeiam, me odeiam. Se zombam de mim, zombam de mim. São todas essas coisas das quais podemos ter medo. Se eu não tiver mais amigos, se eu for pobre, sou pobre. Se eu perder meu emprego, eu perco meu emprego. É como o [Élder Scott](#), quando foi chamado para ser presidente de missão e disse: “Estou sendo chamado para essa designação pelo Quórum dos Doze, e quero aceitar esse cargo”. E seu chefe respondeu: “Bem, você pode aceitar o cargo, mas, se o fizer, não será contratado quando voltar”. Você não terá emprego. O que ele faz? Ele faz uma declaração: “Escolha o que é certo e deixe que as consequências sigam seu curso. Se eu perecer, eu perecer.” Poderíamos adotar essa pequena frase: “Se eu fizer isso, então farei isso e deixarei que as coisas aconteçam como tiverem que acontecer. Mas colocarei o Senhor em primeiro lugar, não importa o que aconteça.”

Hank Smith: 23:57

Quando você realmente se aprofunda nessa história, seu coração começa a bater forte. Você pensa: “Tá bom. Mesmo sabendo o que vai acontecer, ainda assim... ufa, isso é intenso.”

Dra. Barbara Morgan Gardner: 24:05

Chegamos ao capítulo cinco, que diz que, ao terceiro dia, Ester vestiu suas vestes reais. Ela não está entrando lá simplesmente batendo as mãos, gritando com as pessoas e dizendo que não é justo. Ela não está tentando dizer a ninguém o que fazer. Ela não está repreendendo ninguém. Ela está muito serena. Ela é

digna. Ela tem um plano. Precisamos voltar ao versículo 16. “Vão reunir todos os judeus que estão em Susã e jejuem por mim. E não comam nem bebam nada por três dias, nem de dia nem de noite.” Quero dizer, esse é um grande pedido, mas a vida delas está em jogo. Eu também, e minhas servas jejuarão da mesma forma, para que eu possa me apresentar diante do rei, o que não está de acordo com a lei. E se eu perecer, que assim seja. O que isso vai causar nos corações e nas mentes de todas essas mulheres, crianças, homens e pessoas quando elas se apresentarem como um corpo unido e coeso de povo da aliança, jejuando juntas?

24:57

Qual será o resultado, quer ela morra ou viva, mas como isso afetará a unidade? Independentemente do que aconteça com Ester, ela acaba de proporcionar a todos uma oportunidade de experimentar a expiação de Jesus Cristo, receber revelação pessoal e colocar sua fé em ação. Adoro isso em Ester. Ela poderia simplesmente ter dito: “Não conte a ninguém. Você e eu vamos resolver isso. Vamos simplesmente levar isso ao Senhor.” Mas ela não faz isso. Ela faz o contrário. “Diga a todos para jejuarem e orem. Reúna a fé de todas as pessoas que puder. Eu farei o mesmo e direi a essas mulheres, que provavelmente não são judias, para também jejuarem e orem por nós. Então, vamos entregar isso ao Senhor.” Ela precisa de um milagre. Ele precisa de um milagre. E o jejum muitas vezes traz milagres.

25:41

Posso testemunhar isso até ficar com a voz rouca. O jejum funciona. É outro nível de compromisso, e é mostrar ao Senhor que você está consagrado e colocando tudo no altar. Você está jejuando. Aconteceu que, no terceiro dia, Ester vestiu suas vestes reais, posicionou-se no pátio interno da casa do rei, em frente à casa do rei, e o rei estava sentado em seu trono real na casa real, em frente ao portão da casa. Quero dizer, dá para ver claramente a realeza, a pompa e a solenidade de toda essa situação. E Ester está entrando com toda a confiança que consegue. E aconteceu que, quando o rei viu a rainha Ester parada no pátio, ela obteve favor aos seus olhos. Tipo, ufa, graças a Deus. E o rei estendeu para Ester o cetro de ouro que estava em sua mão.

26:17

Então, Ester se aproximou e tocou a ponta do cetro. E então o rei lhe disse: “O que desejas, rainha Ester? E qual é o teu pedido? Ser-te-á concedido, até mesmo metade do reino.” Ester, pede-me o que quiseres e eu te darei metade do reino. Agora fica claro ver essa mudança no rei Assuero. Espero que percebamos que há um profundo respeito que o rei nutre pela rainha Ester neste momento. Ele está disposto a estender o

etro para ela. Ela conquistou a confiança dele de alguma forma. Ela conquistou o amor dele. Ester respondeu: “Se for do agrado do rei, que o rei e Hamã venham hoje ao banquete que preparei para ele.” Ela nem mesmo diz naquele momento: “É isso que eu quero. É isso que você precisa me dar. É isso que está acontecendo com o povo judeu”. Ela tem um plano. Ela pensou nisso com muito cuidado. Ela não vai simplesmente jogar tudo na cara dele agora. Há sabedoria. Há planejamento. Há um nível de ponderação envolvido nisso. E acho que jejuar e orar é o que, sinceramente, está ajudando-a a refletir sobre tudo isso. Ela está recebendo revelação. Acho que ela está sendo guiada pelo Senhor com muito cuidado. Ela é cautelosa. Muito, muito cautelosa.

Hank Smith: 27:28 Parece que ela recebeu essa percepção sobre a personalidade do rei e a personalidade de Hamã, percebendo que, se fizer isso agora, as coisas não vão correr bem. Preciso resolver isso em meu próprio território. Preciso controlar o ambiente.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 27:42 Acho que ela está recorrendo aos seus dons espirituais. Acho que ela tem um que é óbvio: ela é uma mulher linda. Ela também parece ter um dom espiritual para acalmar a situação. Ela parece ser capaz de fazer isso. Ela parece ser uma pacificadora por natureza. Ela também parece ter esse dom de discernimento. Ela consegue ver claramente o que está acontecendo e o que pode estar por vir por causa do jejum do povo. Mas ela reconhece que passa grande parte da vida observando, pelo que parece. Por um lado engraçado talvez, mas também acho que isso é real. Ela parece ter o dom de ser uma ótima cozinheira ou de ser capaz de organizar um banquete muito agradável. E estou falando isso com toda a seriedade. Ela está tentando conquistar o coração do marido. Soa tão estranho dizer isso.

28:24 Mas parece que ele gosta de comida, e parece que ele já gostava de vinho no passado, além de gostar de grandes banquetes. Então, ela está agindo de acordo com o que ele gosta, perguntando-se: como eu o amo? Como mostro a ele que isso é tão importante para mim, que farei o que for preciso para que ele veja que isso é real? Isso é sério. Estou pagando um preço muito alto. Pode não ser o que ela queria, mas ela está tentando preparar o coração dele e a mente dele, porque ele está prestes a tomar uma decisão que vai fazer a diferença para todo o povo. Eu acredito que isso faz parte dos dons espirituais que ela possui para um momento como este. Todos nós temos dons espirituais, e eles precisam ser usados nesses momentos. Ela vai usar os dela.

- 29:01 O Senhor sabia claramente quem ela era, quais dons ela possuía e do que ela era capaz. Então, veja o versículo seis: “E o rei disse a Ester, no banquete de vinho: ‘Qual é o teu pedido? E ele te será concedido; e qual é o teu desejo? Até mesmo metade do reino?’” Vemos isso novamente: “será realizado”. Então Ester respondeu e disse: “Meu pedido e meu desejo são...”. Agora, mais uma vez, observe-a. Ela não vai simplesmente repetir seu pedido. Ela vai ir além e realmente garantir que vai ser bem precisa, como ninguém mais. Em vez de fazer isso, ela diz: “Encontrei graça aos teus olhos, ó rei, e, se for do agrado do rei conceder meu pedido e atender à minha solicitação, que o rei e Hamã...”. Esse é um nível de sabedoria. Esse é um nível de interpretar a situação e entender quem é o rei e o que ele quer.
- 29:48 Traga Hamã com você para o banquete que preparei para eles, e amanhã farei como o rei disse. Então Hamã partiu, e essa é a ironia de toda a situação podemos continuar vendo essa ironia. Então Hamã saiu naquele dia, alegre e com o coração contente, mas quando Hamã viu Mardoqueu no portão do rei, não se levantou nem se moveu para saudá-lo. Ele estava cheio de indignação contra Mardoqueu. Hamã acabara de ser convidado para jantar a sós com a rainha e o rei. Isso é um privilégio enorme. Está além da imaginação de qualquer um. Quem é convidado para um jantar particular com o rei e a rainha? Mas ele não consegue manter isso em mente por tempo suficiente para passar por um homem e ver que ele não se curva diante dele. É assim que isso é mesquinho. É assim que seu orgulho se tornou humilhante em seu próprio coração.
- 30:35 Ele não consegue ignorar a relutância de Mordecai em se curvar diante dele e ser grato pela oportunidade de jantar. Vocês percebem essa maldade aqui, esse orgulho que simplesmente destruiu tudo, é um veneno. No entanto, Hamã se conteve. Ele não disse nada a Mordecai, mas isso só vai se acumulando dentro dele. Quando chegou em casa, mandou chamar seus amigos e Zeresh, sua esposa. Essa é a parte sobre a qual estávamos falando antes, na qual eu só quero dizer algo a Hamã e a Zeresh. Agora, a diferença marcante entre Zeresh e Ester fica muito clara aqui. Hamã lhes contou sobre a glória de suas riquezas, a multidão de seus filhos e todas as honras que o rei lhe havia concedido, e como o havia elevado acima dos príncipes e dos servos do rei. Quero dizer, ele é simplesmente tão presunçoso. E Hamã acrescentou ainda: “Sim, a rainha Ester não permitiu que nenhum homem, além de mim, entrasse com o rei no banquete que ela havia preparado”.
- 31:22 E amanhã também estou convidado para ir até ela com o rei. No entanto, tudo isso e este é o versículo mais repugnante tudo

isso não me serve de nada enquanto eu vir Mardoqueu, o judeu, sentado à porta do rei. Isso é o veneno do orgulho. É tão repugnante aqui. É todo o tipo de advertência que o presidente Benson fez, e tivemos outros profetas que também falaram sobre isso. Aqui está a citação [do presidente Benson](#). O medo do julgamento dos homens se manifesta na competição pela aprovação deles. Ele não consegue fazê-lo se curvar. Ele quer a aprovação dele. Os orgulhosos amam o louvor dos homens mais do que o louvor de Deus. Nossas motivações para as coisas que fazemos são onde o pecado se manifesta. Jesus disse que sempre fazia o que agradava a Deus. Não seria bom termos o agrado de Deus como nossa motivação, em vez de tentarmos nos elevar acima de nosso irmão e superar o outro?

32:13

Algumas pessoas orgulhosas não se preocupam tanto se seu salário atende às suas necessidades, mas sim se é maior do que o de outra pessoa. Sua recompensa é estar um degrau acima dos demais. Essa é a inimizade do orgulho. Quando o orgulho se apodera de nossos corações, perdemos nossa independência em relação ao mundo e entregamos nossa liberdade à escravidão do julgamento dos homens. É isso que ele perdeu. Ele perdeu sua independência. O mundo grita mais alto do que os sussurros do Espírito Santo. O raciocínio dos homens se sobrepõe às revelações de Deus, e os orgulhosos soltam a barra de ferro. Esse é Hamã. Ele se importa mais com um único homem que não se curva diante dele do que com todo o seu relacionamento com o rei e a rainha. Ele se importa mais com isso do que com sua esposa. Ele se importa mais com isso do que com seus homens. Tudo o que ele quer é que uma única pessoa se curve diante dele.

32:56

Por causa disso, ele vai perder tudo. Orgulho. O orgulho precede a queda. É a passagem das Escrituras que conhecemos. É o presidente Benson, e estamos vendo isso acontecer em tempo real com Hamã bem aqui. Então, se me permitem, essa parte é tão confusa, versículo 14. “Então disse Zeresh, sua esposa.” Quer dizer, é a esposa dele. Vamos lá, basta dizer a ele: “Você está sendo tão orgulhoso, Hamã”. Chame-o à responsabilidade. Tipo: “Hamã, cresça e amadureça”. “Hamã, talvez você devesse pensar em mais alguém além de si mesmo”. Há tantas coisas que ela poderia dizer aqui. “Hamã, como a irmã Nelson fez: ‘Você já parou de chorar? Ok, agora volte ao trabalho’”. Mas ela não faz isso. Ela alimenta essa atitude. Então diz Zeres, sua esposa, e todos os seus amigos. E eu colocaria “amigos” entre aspas, porque claramente eles não são grandes amigos. “Mande construir uma forca de 50 côvados de altura e, amanhã, fale ao rei para que Mardoqueu seja enforcado nela. Depois, vá alegremente com o rei para o banquete.” E a

proposta agradou a Hamã, e ele mandou construir a forca. Sim, querido e doce Hamã, vá construir a forca e mate Mordecai. Ele não fez nada de errado, mas mate-o mesmo assim. Que tipo de esposa faz isso? É tão nojento.

Hank Smith: 33:54

É, elas estão ajudando ele a se destruir. Elas não sabem disso. Ele não sabe disso, mas está preparando sua própria morte.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 34:00

O que é triste aqui é que, mais uma vez, trata-se de um relacionamento entre um casal. Em algum momento, você precisa superar o seu ego. Em algum momento, você precisa se importar mais com a outra pessoa do que consigo mesmo. E Zeresh também não aprendeu essa lição. Ela também não está disposta a colocá-lo no seu lugar. Ela tem um pouco de orgulho ou medo. Não sei o que é. Mas ela não está ajudando. Sabemos o que acontece. É aí que entra todo o paradoxo. É como uma peça de Shakespeare. Estamos apenas assistindo ao ridículo dessa história. Mas essa parte eu acho simplesmente muito divertida. Capítulo seis: o povo está jejuando. Os judeus estão jejuando. Ester está jejuando. Mardoqueu está jejuando. As crianças estão jejuando. As mulheres, até mesmo as servas, estão jejuando. E enquanto jejuam, isso é tão profundo. Naquela noite, o rei não conseguia dormir.

34:46

E ele ordenou que trouxessem o livro dos registros, as crônicas, e elas foram lidas diante do rei. E foi encontrado escrito que Mardoqueu havia denunciado Bigthana mais uma vez, temos “big” e Teresh, dois dos eunucos do rei, os guardas da porta, que tentaram dar um golpe contra o rei Assuero. Para mim, essa é a resposta definitiva ao jejum e às orações deles. O que mais poderia ter acontecido para fazer o rei reconhecer que há algum Mardoqueu por aí que precisa ser salvo? A única maneira de isso acontecer é pelo Senhor, porque ele não está ouvindo mais ninguém. Mordecai só pode ser salvo se o Senhor intervir. Essa é a divisão do Mar Vermelho para Mordecai e o povo judeu. É algo igualmente impactante. O rei agora vai se perguntar: o que será que aconteceu com esse cara?

35:31

Bem, por que ele está pensando nisso? Porque o Espírito o está guiando a isso. O que o rei faz? É claro que ele quer honrar esse Mardoqueu, pois ele salvou sua vida. Quero dizer, o momento disso também é significativo. Então os servos do rei que o atendiam disseram: “Não foi feito nada por ele.” Tipo, o que aconteceu com Mardoqueu? Lembra daquele cara que salvou minha vida? O que aconteceu com ele? Bem, nada aconteceu com ele. Ninguém lhe deu nada. Ele ouviu algum barulho lá embaixo e reconhece que Hamã está lá. Então, ele chama Hamã, e lá vem a mesma cena de novo. Ele diz a Hamã,

versículo seis: “O rei disse-lhe: ‘O que se deve fazer ao homem a quem o rei deseja honrar?’” Agora, Hamã está orgulhoso de novo. Ele acha que é ele. Hamã pensou em seu coração: “A quem o rei teria mais prazer em honrar do que a mim?”

John Bytheway: 36:14

Quem poderia ser? Tem que ser eu.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 36:17

Eu sou o maior de todos. É isso aí. Claro, o que Hamã vai fazer? Ele vai dizer: “Dêem a ele as vestes reais”, versículo oito, “que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei cavalga, e a coroa real que está sobre sua cabeça”. Quer dizer, essas coisas nem sequer são adequadas. Dêem tudo a ele. Que essas vestes e o cavalo sejam entregues nas mãos de um dos príncipes mais nobres do rei, para que vistam o homem com tudo aquilo com que o rei se agrada de honrar. E levem-no a cavalo até a rua da cidade e proclamem diante dele. Assim será feito ao homem a quem o rei se agrada de honrar.

Hank Smith: 36:47

Isso não é a terna misericórdia do Senhor. Isso é a amarga ironia do Senhor, logo de cara. Você consegue imaginar aquele momento em que ele diz: “Tudo bem, vão buscar Mordecai e façam isso”. O quê?

Dra. Barbara Morgan Gardner: 37:00

Sim. Quero dizer, é tão doentio, tristemente engraçado. É a ironia da situação. O rei disse a Hamã: “Apreste-se e pegue as vestes e o cavalo, como você disse”, e você fica só esperando o que vem a seguir: “Apreste-se e vá fazer todas essas coisas a Mardoqueu”. Boom, boom, boom. Você simplesmente sente que é tipo: “O quê?”. Eu só vejo o Hamã caindo tipo: “Espere aí, para quem? Mordecai? Esse homem que não se curva diante de mim?”. É quase como se você quisesse que Hamã respondesse, mas Hamã fica em silêncio. O que você diria ao rei cujo melhor homem, esse aqui, não é ele? Seu pior inimigo acabou de ficar com o cargo dele. Ele vem lutando contra esse homem, e o homem que ele não conseguia suportar mais do que qualquer outra pessoa em toda a terra acabou de receber tudo o que ele achava que merecia. Então pegaram as vestes e o cavalo de Hamã e vestiram Mardoqueu com elas. Seria incrível estar lá como uma mosca na parede quando Hamã está entregando as vestes do rei a Mardoqueu.

37:52

Quero dizer, ele está colocando... diz que Hamã faz isso e o levou a cavalo pelas ruas da cidade e proclamou diante dele: “Assim será feito ao homem a quem o rei deseja honrar”. Neste momento, não consigo deixar de pensar no reino pré-mortal. Como Satanás ficou furioso quando Deus o expulsou e concedeu a honra a Jesus Cristo, e deu a autoridade a Jesus Cristo; e como Satanás ficou furioso e irado a ponto de querer

simplesmente destruir todo mundo. Se você quiser ver alguém furioso, observe Hamã vestindo Mordecai com o manto. Entregar essa autoridade a outra pessoa. Tenho certeza de que ele está fervendo de raiva neste momento. Também presumo que ele esteja absolutamente tomado pelo medo. Acho que essa é uma das razões pelas quais Satanás é do jeito que é: porque está cheio de medo e cheio de raiva. Quando juntamos essa combinação de medo e raiva, o resultado é uma situação horrível, horrível.

- 38:40 Ele está cheio de medo porque está vendo que Mordecai, a pessoa que ele odeia, agora está assumindo a liderança, e isso é horrível. Mordecai voltou ao portão do rei, mas Hamã correu para sua casa, de luto e com a cabeça coberta. Dizer que estava de luto é um eufemismo. Hamã contou a Zeresh, sua esposa, e a todos os seus amigos tudo o que lhe havia acontecido; então sua esposa disse e já vimos isso antes e os sábios, Zeresh, sua esposa, perguntaram a ele: “Será que Mordecai é da descendência dos judeus?”. Agora, finalmente, sua esposa está fazendo um pouco de sentido. Bem, Hamã, se Mordecai for dos judeus, adivinha só? Você não vai conseguir vencê-lo. Porque Deus é o Deus dos judeus e você não é nada. Boa sorte, querido. É, você está certa. Você está frito. E Mordecai, você é alguém especial como esse líder humilde. E Hamã, você está em apuros.
- 39:29 Enquanto ainda conversavam com ele, chegaram os eunucos do rei e se apressaram em levar Hamã ao banquete que Ester havia preparado. Agora a trama se complica. Capítulo sete: o rei e Hamã chegaram ao banquete com a rainha Ester. Ora, Ester tem orado e jejuado. Será que Ester sabe que Mordecai acaba de receber essa grande honraria? Será que ela sabe o quanto Hamã odeia Mordecai? Temos uma ideia de que existe ódio entre os dois, especialmente por parte de Hamã, mas não sabemos o suficiente sobre isso aqui. Parece que tudo acontece rapidamente; quer dizer, tudo isso ocorre em questão de horas, ao que parece. E o rei perguntou novamente a Ester, no segundo dia, durante o banquete de vinho: “Qual é o seu pedido, rainha Ester?” Acho que essa é uma frase carinhosa. Ester, o que você quer? Como posso atendê-la? Eu lhe darei qualquer coisa.
- 40:14 Já te disse que te daria metade do reino. Aqui estamos nós, juntos. É claro que você está fazendo tudo o que pode. O que você quer, Ester? Como posso ajudar? Será concedido a você. Qual é o seu pedido? E será atendido. Mais uma vez, ele diz: “até mesmo metade do reino”. E a rainha Ester respondeu e disse: “Olha só, dá para ver a oração em sua mente neste

momento”. Tenho certeza de que ela está apenas suplicando. Pai Celestial, por favor. Deus não está mencionado aqui, mas é claramente percebido. Encontrei graça aos teus olhos, ó rei, fiz tudo o que pude. Rei, eu te servi. Vim bem vestida. Ofereci-te um jantar. Esperei. Fui paciente. Fiz tudo o que pude. Se for do agrado do rei, que minha vida me seja concedida conforme meu pedido e meu povo, conforme meu pedido.

40:59 Pois fomos vendidos, eu e meu povo, para sermos destruídos, mortos e perecer. Mas se tivéssemos sido vendidos como servos e servas, eu teria ficado calado. Se fôssemos apenas escravos ou se tivéssemos sido vendidos a alguém, eu nem diria nada. Não quero colocá-lo em uma situação difícil. Não estou tentando me aproveitar de você. Não estou tentando abusar do meu poder. Se fosse apenas escravidão, eu não teria vindo até você. Mas estamos sendo destruídos. E então ela diz: “Embora o inimigo não pudesse compensar o dano causado ao rei”. Então o rei Assuero respondeu e disse à rainha Ester e dá para ver que ele está completamente confuso naquele momento. Isso o pegou totalmente de surpresa, mas ele mantém compostura suficiente para ficar sentado ali e perguntar a ela: ‘Quem é ele? Onde está aquele que ousou, em seu coração, fazer tal coisa?’ Ester respondeu: ‘O adversário e inimigo é o ímpio Hamã.’ Então Hamã ficou com medo diante do rei e da rainha.”

41:49 Naquele momento, quem dera eu pudesse ser uma mosca na parede para ver a expressão de Hamã, a do rei Assuero e a de Ester. E há esse reconhecimento: essas três pessoas têm uma relação íntima. Quero dizer, para ficar bem claro: este é o braço direito do rei. Para o rei, este é seu conselheiro de maior confiança. É alguém em quem ele confia. É alguém a quem ele já entregou seu anel no passado. É alguém que ele trouxe para dentro e permitiu que estivesse em seus aposentos mais íntimos. Quando ele entra no local, o rei o convida a ficar exatamente onde ele está. Não há nenhuma outra pessoa com quem vejamos o rei fazendo isso. Portanto, ele tem as duas pessoas em quem mais confia. Sua esposa, ao que parece, é Hamã. Ele está testemunhando a acusação de sua esposa contra Hamã. Ora, no passado, ele teria acreditado em Hamã.

42:34 Mas há algo que Ester fez que o está levando a acreditar em Ester em vez de em Hamã. Na história de José no Egito, Potifar não acredita em José, ou pelo menos é o que parece. Por qualquer motivo que seja, ele ainda vai ficar do lado de sua esposa. Ele vai, de certa forma, ficar do lado do inimigo. Mas, de alguma forma, o rei Assuero não está dando ouvidos ao seu braço direito. Esta é a primeira vez que vemos essa mudança. Algo aconteceu. Foi o jejum e a oração. Foi o Espírito. Foi algo

que o levou a mudar de ideia nesse momento. Então, Hamã ficou com medo diante do rei e da rainha, o que, mais uma vez, diz muito sobre o fato de ele ter medo da rainha. E o rei, levantando-se do banquete de vinho em sua ira, foi para o jardim do palácio. Adoro esse rei. Mais uma vez, estamos falando de duas personalidades diferentes.

43:20 O rei agora está diferente do que era no início. Em vez de proferir um julgamento, em vez de perder a cabeça naquele momento, ele se afasta da situação. Acho que esse é um princípio importante de liderança. Ele não simplesmente fica furioso, toma uma decisão e manda decapitar as pessoas. Ele se levanta e vai para o jardim do palácio. Em outras palavras, parece que ele está refletindo. Ele está pensando. Ele está se controlando e está sozinho. Ele não está mais ouvindo Hamã. Hamã levantou-se para implorar pela própria vida à rainha Ester. Isso é repugnante. Pois ele viu que havia um mal determinado contra ele pelo rei. O rei voltou do jardim do palácio. Parece que ele agora está ali. Ele voltou para o banquete e Hamã estava prostrado sobre a cama onde Ester estava. Então disse o rei: “Será que ele vai forçar a rainha também diante de mim, nesta casa?”

44:05 Parece que foi um acidente. Parece que Hamã, tipo, caiu na cama. Não sabemos ao certo, mas o que sabemos é que isso irritou o rei, o que era de se esperar. Ele já havia visto esse homem que foi acusado de matar sua esposa e seu povo. E agora ele está vendo esse homem em uma posição que só ele, como rei, deveria ocupar. Ele se encontra nessa situação tão íntima. Por que Hamã estaria no quarto da rainha? Essa é uma questão totalmente diferente. Mas o rei vê a cena e fica muito, muito furioso. Então, diz que o povo entrou e cobriu o rosto de Hamã. Por um momento, fazemos uma pausa. Preciso dizer que reconhecemos a mão do Senhor nessa história e vemos muito claramente a assinatura divina de Deus.

44:49 Pois Ele, de fato, salvou o povo que estava prestes a perecer, mudando completamente o rumo da história. O rei tem um sonho. Ester consegue entrar nessa área e a situação se inverteu completamente. E a única maneira de isso realmente acontecer é que Deus permitiu que acontecesse. Não quero dizer que Ele “fez isso acontecer” porque é difícil atribuir isso a Deus, mas Ele permitiu que acontecesse. Então Harbona, um dos eunucos, disse diante do rei: “Eis também a força de 50 côvados de altura, que Hamã mandou erguer para Mardoqueu, que falara bem do rei, e que está na casa de Hamã”. Então o rei disse: “Enforcuem-no ali”. Hamã vinha construindo essa força para matar Mardoqueu, como sabemos. O que o rei fará com

ele? Ele está cavando sua própria cova. Literalmente, ele acabou de cavar sua própria cova. Enforcaram Hamã na forca que ele havia preparado para Mardoqueu. Então a ira do rei se acalmou. É realmente uma história muito, muito, muito triste. É a história que ouvimos com tanta frequência, especialmente quando se trata de raiva. A raiva é veneno. Quando agimos com raiva, bebemos o veneno que destinamos a outra pessoa.

John Bytheway: 45:50

O que você acabou de dizer sobre a raiva me lembra um exemplo de [Stephen Covey](#). Ele falou sobre uma cascavel que mordeu alguém. E esse cara pegou um pedaço de pau ou algo assim e começou a perseguir a cobra. E ele disse que não foi a mordida que o matou. Foi o fato de ele ter perseguido a cobra e espalhado o veneno por todo o corpo porque estava com raiva. É apenas uma analogia, eu acho. Mas a ideia é que foi a raiva que o matou. Não o veneno da cobra. Talvez se ele tivesse procurado ajuda imediatamente, isso não teria acontecido. Não sei se, do ponto de vista médico, isso está exatamente correto, mas é apenas uma analogia de que foi a raiva que o levou à morte. Você havia dito algo sobre Ester ser um tipo de Cristo, e eu queria voltar a esse assunto. Aquele “Eu vou perecer, vou perecer, mas vou salvar o povo”. Era disso que você estava falando? Porque vejo que Hamã é, na verdade, chamado de adversário. Ester, capítulo sete, versículo seis.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 46:47

Enquanto ouvia isso, não consegui me conter. Ester surge do nada. Ela é órfã. Está sendo criada em uma família e em uma situação de pobreza. Ela foi, ao que parece, colocada no mais baixo dos baixos. Não dá para estar muito mais abaixo do que uma menina sem pais, como mencionamos antes, em um país que não respeita nem oferece nada a uma criança nessa situação. Isso seria muito semelhante a Jesus Cristo. Ele, então, é como Ester por vários anos. Não que as pessoas não soubessem que ele era judeu, mas elas não sabiam que ele era o Salvador. Ester mantém em segredo o fato de ser judia. E só quando se torna necessário é que ela realmente mostra ao mundo, às pessoas ao seu redor, quem ela realmente é. Então chegamos a esse ponto em que o próprio Cristo está entrando no jardim sagrado do Getsêmani.

47:43

Pai, seja feita a tua vontade. E afasta de mim este cálice. Se eu perecer, que assim seja. Ele colocou tudo em jogo. Ester está em uma situação semelhante. Ela vai, neste caso, dizer: “Por favor, afasta de mim este cálice. Tira de mim esta amargura”. Meu povo vai ser todo morto. E Cristo está em uma posição em que vai salvar toda a raça humana. E Ester está em uma posição em que pode salvar todo o seu povo. E ambos precisam colocar completamente suas vidas no altar e entregá-las inteiramente a

outra pessoa. No caso de Ester, ela se apresenta ao rei e toma uma decisão. No caso de Cristo, é claro, ele se entrega ao rei, seu pai. Fico pensando em Vasti e no papel dela nisso tudo. Vasti vem antes de Ester e abre o caminho, assim como João Batista vem antes do Salvador e abre o caminho.

48:37 Como sabemos, ele tem a Última Ceia. Ele faz uma refeição com essas pessoas. Ele faz uma refeição com aqueles que mais ama, incluindo a pessoa que iria matá-lo. Ester faz uma refeição com seu povo, o rei e o homem que estava tentando matá-la. Ester estava disposta a arriscar a própria vida, assim como o Salvador estava disposto a arriscar a sua. Sim, acho que há uma conexão séria aqui como um tipo de Cristo. Não costumamos ver as mulheres como tipos de Cristo, como eu disse, mas, para mim, quanto mais leio isso, mais penso: “Uau, essa é Ester”. Ela é uma mulher da aliança. Ela foi chamada por Deus para um momento como este, assim como o Salvador foi chamado para cumprir Sua missão e salvar toda a humanidade.

49:12 E a única maneira de ela conseguir isso era arriscando a própria vida. Para mim, esse é um momento muito sagrado. Quem é que coloca Mordecai nessa posição? É Ester. É Ester quem coroa Mordecai. É Ester quem faz com que ele se torne o novo governante. Acho fascinante, nessa relação, que seja a mulher quem coloca o homem nessa posição. E o homem governa, aparentemente com retidão, para cumprir os propósitos. É uma relação pai-filha, mas o que se apresenta ali é um momento muito sagrado. A autoridade que Ester recebe do rei para agir em nome de outras pessoas não é apenas simbólica, mas extremamente sagrada.

Hank Smith: 49:49 Hmm. Eu estava pensando em Hamã. E vocês dois se lembram do versículo em Isaías em que Isaías diz: “Não lutem contra Sião. Vocês serão como alguém que está sonhando. E, no sonho, estão comendo, mas, quando acordam, estão morrendo de fome.”

Dra. Barbara Morgan Gardner: 50:06 Sim, exatamente. Sim. É muito ruim.

Hank Smith: 50:09 Ao longo de toda a história, parece que Hamã vai vencer. E então, no último momento, tudo se inverte completamente. No nosso mundo de hoje, às vezes parece que o adversário vai vencer. Mas esperem um pouco. A história dá uma reviravolta.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 50:23 É mesmo. A história dá uma reviravolta. Deus sempre cumprirá suas alianças com seu povo. Ponto final. Não é ótimo? Não é um livro maravilhoso?

Hank Smith:	50:33	Foi muito divertido. Sim, você me deixou na ponta da cadeira, e eu sabia o que ia acontecer. Aquele momento em que ela entra, não consigo imaginar aquele suspiro profundo de “tudo bem”.
Dra. Barbara Morgan Gardner:	50:47	Eu realmente acredito que, à medida que continuamos a ler as escrituras, mesmo que já tenhamos lido o mesmo versículo mil vezes, o Senhor nos ensinará algo diferente, dependendo da nossa situação na vida. Para mim, tem sido assim ao estudar Ester novamente. Por isso, agradeço essa oportunidade, pois aprendi muito com minha própria vida pessoal: como crescer e liderar, e como ser cuidadosa, sábia, paciente e moderada. Como o Élder Soares mencionou recentemente, essas coisas são importantes. Capítulo oito, versículo 11, em que o rei concedeu aos judeus, que estavam em todas as cidades, o direito de se reunirem e defenderem suas vidas. Adoro o fato de eles estarem defendendo suas vidas. Ele não está pedindo que se curvem diante dele. Ele está dizendo: “Vocês, judeus, têm o direito de defender suas vidas, de destruir, matar e fazer perecer todo o poder do povo e da província que os atacasse, tanto crianças quanto mulheres, e de tomar os espólios deles como presa”. E então, em um determinado dia, nas províncias do rei Assuero, a saber, no 13º dia.
	51:39	Então, era isso que lhes era permitido fazer. Eles não agiram exatamente assim. Não levaram o espólio dali. Há toda uma outra história por trás disso. Também adoro o versículo 15: “E Mardoqueu saiu da presença do rei com vestimentas reais.” Esse é o protótipo. “Com vestimentas reais de azul e branco e com uma grande coroa de ouro. E com a vestimenta de linho fino e púrpura, a cidade de Susã se alegrou e se regozijou. E os judeus tiveram luz, alegria, regozijo e honra.” Adoro esse versículo. Os judeus tiveram luz, alegria, júbilo e honra. Quer dizer, que reviravolta! Eles passaram do medo, passaram da morte, passaram de todas essas coisas pelas quais jejuaram e oraram. E agora, mais uma vez, a reviravolta. Alegria, luz, honra. Em todas as províncias e em todas as cidades, onde quer que chegassem os mandamentos do rei e seus decretos, os judeus tinham alegria, júbilo, festa e um dia feliz.
	52:28	E muitos dos habitantes da terra se tornaram judeus, pois o temor dos judeus se abateu sobre eles. Não acho que eles tenham medo dos judeus. Acho que é, mais uma vez, esse temor. É esse reconhecimento. É esse respeito pelos judeus que se apoderou deles. Depois temos essa última parte, que considero muito, muito impactante. É a festa de Purim . É isso: até hoje, como sabemos, o povo judeu ainda celebra esse dia incrível em que se libertou graças a Ester.

John Bytheway:

52:51

Hank, Barbara, estou olhando na Bíblia prática para jovens que meus filhos têm, escrita especialmente para pessoas da minha idade. Ganhei desconto para idosos no Great Clips, mas tem essa coisinha sobre Ester. Diz: “Como defender aqueles que precisam de ajuda”. E então apresenta três passos: anime-se, dê um passo à frente e fale. Primeiro passo: decida ajudar, depois ore e prepare-se. Segundo passo: quando o rei estendeu seu cetro, ela se aproximou e tocou nele, na ponta. Não se esconda no seu quarto quando chegar a hora de agir. Isso é “dar um passo à frente”. Terceiro passo: Deus está igualmente disposto a dar as palavras certas na hora certa. Não se preocupe com a forma como as pessoas vão reagir às suas palavras. Isso é entre elas e Deus. “Fale abertamente”. Então, eu gosto disso. “Motivar-se, dar um passo à frente, falar abertamente”. Foi isso que Ester fez.

Dra. Barbara Morgan Gardner: 53:37

É isso mesmo, John, a citação do [presidente Kimball](#) que foi mencionada pelo [presidente Nelson](#). De 1979, do presidente Kimball, e depois o presidente Nelson acrescenta algo a ela. Já ouvimos isso tantas vezes, mas não consigo deixar de voltar a esse ponto porque se trata de Ester, e é isso que está sendo pedido às mulheres da Igreja. Mas acho importante que também percebamos que isso está sendo pedido aos homens da Igreja. Ele diz: “Grande parte do crescimento significativo que a Igreja terá nos últimos dias ocorrerá porque muitas das boas mulheres do mundo serão atraídas para a Igreja em grande número. Isso acontecerá na medida em que as mulheres da Igreja refletirem retidão e clareza em suas vidas, e na medida em que as mulheres da Igreja forem vistas como distintas e diferentes, de maneira positiva, das mulheres do mundo.” Mas então o Presidente Nelson diz: “Minhas queridas irmãs”, dirigindo-se a nós hoje, “vocês, que são nossas colaboradoras essenciais nesta fase final, o dia que o Presidente Kimball previu é hoje.”

54:25

Vocês são as mulheres que ele previu. Sua virtude, luz, amor, conhecimento, coragem, caráter, fé e vida reta atrairão mulheres de bem de todo o mundo, juntamente com suas famílias, seus maridos e filhos, para a Igreja em números sem precedentes. Nós, seus irmãos, precisamos de sua força, de sua conversão, de sua convicção, de sua capacidade de liderar, de sua sabedoria e de suas vozes. O reino de Deus não é e não pode ser completo sem mulheres que façam convênios sagrados e os cumpram, mulheres que possam falar com o poder e a autoridade de Deus. Precisamos de mulheres organizadas, mulheres que saibam organizar, mulheres com capacidade executiva que possam planejar, dirigir e administrar. Mulheres que possam ensinar. Mulheres que possam se

manifestar. Precisamos de mulheres com o dom do discernimento, capazes de observar as tendências do mundo e identificar aquelas que, por mais populares que sejam, são superficiais ou perigosas.” E então ele diz: “Hoje, gostaria de acrescentar que precisamos de mulheres que saibam fazer com que coisas importantes aconteçam por meio de sua fé e que sejam defensoras corajosas da moralidade e da família em um mundo dominado pelo pecado.” Quero dizer, trata-se de Ester, e é isso que ele está dizendo. Sejam como Ester.

- 55:27 “Precisamos de mulheres que se dediquem a pastorear os filhos de Deus ao longo do caminho do convênio rumo à exaltação. Mulheres que saibam receber revelação pessoal, que compreendam o poder e a paz da investidura do templo. Mulheres que saibam invocar os poderes do céu para proteger e fortalecer seus filhos e suas famílias. Mulheres que ensinem sem medo.” Pensem no que ele está tentando dizer às mulheres da Igreja hoje, e para que nenhuma mulher pense: “Bem, sim, isso é a Ester, não sou eu”. Não, é você. Este é o Presidente Nelson falando às mulheres da Igreja hoje. O presidente Oaks é muito semelhante. O presidente Oaks é um homem que exortou as mulheres da Igreja a se manifestarem e se expressarem. Ele diz que foi com sua própria mãe que aprendeu isso. E, falando sobre esse relacionamento com esses líderes seja um marido ou um líder na estrutura de governo da Igreja ele diz o seguinte, voltando à história de Vasti e do rei Assuero.
- 56:13 “Minhas queridas irmãs, seja qual for seu chamado, seja qual for sua circunstância, precisamos de suas impressões, de suas percepções, de sua inspiração. Precisamos que vocês se manifestem e se expressem” como você acabou de dizer, John. “Nos conselhos de ala e de estaca, precisamos que cada irmã casada fale como parceira plena e ativa, ao se unir ao marido na condução de sua família. Casadas ou solteiras, vocês, irmãs, possuem capacidades distintas e uma intuição especial que receberam como dons de Deus.” Mais uma vez, voltando aos dons espirituais. “Nós, irmãos, não podemos reproduzir a influência única de vocês.” Gostaria de deixar isso claro para todas as nossas mulheres e todos os nossos homens: que compreendamos isso uns sobre os outros. Que existam dons únicos, talentos únicos. Precisamos uns dos outros. Temos que estar convertidos ao evangelho de Jesus Cristo e, em nossos dias, simplesmente não adianta ficar à margem e esperar que as coisas aconteçam.
- 56:58 Se Ester tivesse ficado sentada sem fazer nada e simplesmente decidido que era difícil demais, desconfortável, ou se tivesse medo, ou qualquer outra desculpa que pudesse ter inventado,

acho que é absolutamente fundamental, nesta história, percebermos que a retidão de Ester e o cumprimento de seus convênios não estão ligados ao estado civil, ao gênero ou à idade. O que os vincula são os convênios. Estão ligados ao seu relacionamento com Deus. Há mulheres solteiras nesta igreja que estão salvando famílias e salvando o mundo ao serem tias, irmãs, líderes da Sociedade de Socorro, professoras e boas vizinhas. Estamos falando de Ester não como mãe, mas como uma mulher solteira que passou por essa experiência agora casada, mas não é o estado civil que importa. O que importa é, como nos foi ensinado [a irmã Joy Jones](#) falou sobre isso que você seja [fiel aos convênios](#).

57:49

Se você quiser elogiar alguém, chame-a de guardadora de convênios. É disso que se trata. Ela não é importante por ser casada, nem deixa de ser importante por ser casada. Ela não é importante por ter ou não ter filhos aqui. Sua identidade perante Deus é o que importa. E a maneira como compreendemos nossa identidade é fazendo e guardando convênios sagrados com Deus. Para mim, é fundamental que esta seja uma história, não necessariamente apenas sobre ela ter filhos, mas sobre o fato de que ela é uma mãe. Independentemente dos filhos, como sabemos. Ela é uma mãe, ela é uma guardadora de alianças; ela é mãe porque é mulher e porque é uma guardadora de alianças. Isso faz dela uma mãe. Isso faz dela uma educadora. Isso faz dela um instrumento poderoso nas mãos de Deus. Obrigado, amigos. Obrigado por serem essas pessoas maravilhosas.

Hank Smith:

58:32

Adoramos estar com vocês. Eu sabia que hoje seria fantástico, mas não sabia que seria tão fantástico assim. Não tenho mais espaço para escrever neste livro. Não sei se vou conseguir estudá-lo novamente. Não tenho mais onde escrever nada. Há tanto em que pensar. Obrigado, Barb. Este foi um dia maravilhoso. Com isso, queremos agradecer à Dra. Barbara Morgan Gardner por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E, a cada episódio, lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que vocês se juntem a nós na próxima semana. Ainda estamos longe de terminar o Velho Testamento no followHIM.

followHIM Favorites



Hank Smith:

00:02

Bem-vindos ao followHIM Favorites. É aqui que John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição semanal do “Vem, e Segue-Me”. John, esta semana estamos no livro de Ester. Há uma parte dessa história em que Ester recebe uma carta de seu tio Mardoqueu pedindo que ela faça algo impossível. Ela diz a ele: “Você tem noção do que está me pedindo para fazer? Eu poderia facilmente morrer se isso der errado”. Lembrei-me de uma história sobre uma menina pioneira. O nome dela é Agnes Caldwell. Ela se filiou à Igreja na Escócia com sua família e embarcou para os Estados Unidos. Em 1856, ela tinha nove anos. Ela embarcou no navio chamado Thornton. Eles se juntaram à Companhia de Carrinhos de Mão de James G. Willie. Se vocês conhecem a Companhia de Carrinhos de Mão de Willie, sabem que eles estavam indo para um lugar muito difícil. À medida que avançavam para o oeste, ficaram sem comida e as tempestades se intensificaram.

01:03

A situação está ficando realmente grave. Muitas pessoas acabarão morrendo. Um incidente ocorreu pouco antes de chegarem ao vale. Eis o que ela conta: “Pouco antes de cruzarmos as montanhas, carroças de socorro nos alcançaram, e isso certamente foi um alívio. Os enfermos e idosos puderam subir nas carroças. Todos os que estavam em boas condições físicas tiveram que continuar a pé. Quando as carroças partiram, várias crianças decidiram ver por quanto tempo conseguiríamos acompanhá-las”, então elas vão correr atrás delas. “Na esperança de que alguém nos desse uma carona. Pelo menos essa era a minha grande esperança. Uma a uma, as outras crianças desistiram até que eu fosse a última a restar. Eu estava determinado a conseguir uma carona. Depois do que pareceu ser a corrida mais longa que já fiz, o condutor, William Henry Kimball, me chamou. ‘Ei, você quer uma carona?’”

01:54

Consigo vê-la. Ela está apenas olhando para ele. “Respondi da melhor maneira possível. Sim, senhor. Com isso, ele se inclinou, pegou minha mão e, em seguida, estalou a língua para os cavalos, fazendo-me correr mais com pernas que pareciam não poder correr mais. Seguimos por uma distância que parecia

milhas. O que passou pela minha cabeça naquele momento foi que aquele era o homem mais malvado que já existiu ou de quem eu já tinha ouvido falar. E outras coisas que não seriam louváveis, nem ficariam bem vindo de alguém tão jovem. Justamente no que parecia, para mim , ser meu limite, ele parou. Então, pegando um cobertor, ele me enrolou nele e me deitou na carroça, aquecido e confortável. Ali, tive tempo de mudar de ideia, como de fato fiz, sabendo muito bem que, ao fazer isso, ele me salvou de congelar quando fui colocado na carroça.”

02:47 A longa corrida que ele a fez, quanto mais longe ele correia, fez o sangue dela circular, e quando ele a colocou na carroça, ela tinha todo aquele sangue circulando pelos membros. Agora ela podia se aquecer e isso a salvou de congelar. Ela acabou indo para Salt Lake City, casou-se e teve 13 filhos. Mudou-se para Brigham City, em Utah, e faleceu em 11 de setembro de 1924. Ela viveu muito tempo. Pensei nisso quando vi Mordecai dizendo a Ester: “Vou pedir que você faça algo muito difícil”. Mas, ao fazer isso, ele salva a vida dela e de muitas outras pessoas. Quando o Senhor nos pede, sejam jovens ou idosos, para fazer coisas realmente difíceis, nunca se sabe se aquilo pode acabar sendo exatamente o que vai nos salvar.

John Bytheway: 03:37 Exatamente o que você precisa. Essa é uma história de confiança no Senhor e, nesse caso, no condutor da carroça.

Hank Smith: 03:44 Sim, muito sábio. Esperamos que você se junte a nós no nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode encontrá-lo onde quer que você ouça seus podcasts. Estamos com a Dra. Barbara Morgan Gardner esta semana, enquanto ela nos conduz pela leitura do livro de Ester. Se você já ouviu a Barbara ensinar, sabe que ela é maravilhosa. Você vai adorar. Então volte aqui na próxima semana. Faremos mais um episódio do “followHIM Favorites”.